

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	6
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	20
Balanço Patrimonial Passivo	21
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	27
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	28
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	29
Demonstração de Valor Adicionado	30

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	32
Notas Explicativas	42

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	135
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	140
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	141

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	145

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.578
Preferenciais	19.838
Total	52.416
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/02/2019	Juros sobre Capital Próprio	26/03/2019	Ordinária		0,05421
Reunião do Conselho de Administração	20/02/2019	Juros sobre Capital Próprio	26/03/2019	Preferencial		0,66353
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	10/03/2020	Ordinária		0,62383
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	10/03/2020	Preferencial		0,68621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	9.853.648	9.358.796	9.488.588
1.01	Ativo Circulante	5.945.087	5.046.547	5.283.070
1.01.01	Disponibilidades	681.443	536.091	437.854
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.123.889	1.114.846	1.418.530
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.090.000	1.065.003	976.127
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	33.889	49.843	442.403
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	284.825	34.472	138.195
1.01.03.01	Carteira Própria	205.577	8.705	66.349
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.310	4.050	4.170
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	0	33.889
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	44.938	21.717	33.787
1.01.04	Relações Interfinanceiras	46.285	87.534	93.329
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	0	257	163
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	46.285	87.277	93.148
1.01.04.03	Correspondentes	0	0	18
1.01.05	Relações Interdependências	6.965	6.525	9.186
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	6.965	6.525	9.186
1.01.06	Operações de Crédito	2.138.891	2.369.305	2.394.296
1.01.06.01	Setor Privado	2.392.213	2.681.097	2.687.775
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	13.936	25.367	59.156
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-267.258	-337.159	-352.635
1.01.08	Outros Créditos	457.185	567.293	493.391
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	69.580	67.082	87.389
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	0	105	4
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	0	-105	-4
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	8.966	4.550	1.304
1.01.08.05	Rendas a Receber	9.161	9.247	11.664
1.01.08.06	Negociação e Intermediação de Valores	101	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.01.08.07	Créditos Tributários	203.561	181.407	253.431
1.01.08.08	Devedores por Compras de Valores e Bens	7.401	13.472	18.137
1.01.08.09	Impostos a Compensar	19.638	2.942	14.697
1.01.08.10	Pagamentos a Ressarcir	796	772	2.343
1.01.08.11	Títulos e Créditos a Receber	146.619	281.859	88.551
1.01.08.12	Adiantamentos e Antecipações Salariais	849	1.160	1.437
1.01.08.13	Devedores Diversos	35.285	39.170	57.913
1.01.08.14	Outros	3.585	2.961	3.323
1.01.08.16	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-48.357	-37.329	-46.798
1.01.09	Outros Valores e Bens	205.604	330.481	298.289
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	288.075	368.971	306.325
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-114.235	-64.249	-22.216
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	31.764	25.759	14.180
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.256.810	3.693.335	3.681.510
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.952	10.156	29.282
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.952	10.156	29.282
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	769.945	1.043.562	999.778
1.02.02.01	Carteira Própria	370.158	661.697	758.395
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	21.140	9.278
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	0	0	27.398
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	399.787	360.725	204.707
1.02.05	Operações de Crédito	1.829.083	2.061.483	2.061.592
1.02.05.01	Setor Privado	2.049.981	2.335.084	2.289.996
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.131	18.153	47.281
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-225.029	-291.754	-275.685
1.02.07	Outros Créditos	597.288	543.934	571.643
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.010	7.000
1.02.07.02	Créditos Tributários	357.546	321.709	289.918

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	5.227	5.100	2.162
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	187.809	187.671	200.620
1.02.07.05	Impostos a Compensar	9.825	13.636	9.841
1.02.07.06	Pagamentos a Ressarcir	0	0	538
1.02.07.07	Títulos e Créditos a Receber	39.591	17.788	70.520
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-9.710	-8.980	-8.956
1.02.08	Outros Valores e Bens	58.542	34.200	19.215
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	58.542	34.200	19.215
1.03	Ativo Permanente	651.751	618.914	524.008
1.03.01	Investimentos	468.325	441.901	355.498
1.03.01.02	Participações em Controladas	514.433	488.337	402.359
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.926	1.598	1.173
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	126.830	129.573	128.668
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.261	18.261	27.138
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	243.200	221.905	193.956
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-134.631	-110.593	-92.426
1.03.04	Intangível	56.596	47.440	39.842
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	139.925	123.747	111.195
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-83.329	-76.307	-71.353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	9.853.648	9.358.796	9.488.588
2.01	Passivo Circulante	3.373.400	2.371.541	2.459.127
2.01.01	Depósitos	1.743.669	1.504.457	1.276.088
2.01.01.01	Depósitos à Vista	314.425	277.651	262.488
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	200.773	194.471	179.484
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	54.936	28.060	50.862
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.173.535	1.004.275	783.254
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	319.169	124.487	250.191
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	319.169	124.487	250.191
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	163.049	207.744	382.326
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	163.049	207.744	382.326
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.019	5	160
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	10	5	160
2.01.04.02	Correspondentes	2.009	0	0
2.01.05	Relações Interdependências	28.627	23.086	27.489
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	28.627	23.086	27.489
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	0	0	1.861
2.01.07.01	Outras Instituições	0	0	1.861
2.01.09	Outras Obrigações	1.116.867	511.762	521.012
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.222	3.268	4.131
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	0	105	4
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	55.583	55.777	84.009
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-55.583	-55.583	-84.009
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	50.489	18.491	17.395
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	30.190	29.128	25.779
2.01.09.07	Negociação e Intermediação de Valores	400	0	0
2.01.09.08	Obrigações por Convênios Oficiais	230.571	191.446	198.550
2.01.09.09	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.257	4.297	2.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.01.09.10	Provisão para Pagamentos a Efetuar	38.873	38.882	36.244
2.01.09.11	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.564	2.298	2.198
2.01.09.12	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	14.634	26.570	63.203
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	567.739	26.757	26.469
2.01.09.14	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	5.775	8.142	5.289
2.01.09.15	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	233	78
2.01.09.16	Credores Diversos - País	166.732	160.420	133.665
2.01.09.17	Outras	2.421	1.531	5.110
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.592.413	6.186.708	6.262.645
2.02.01	Depósitos	4.894.551	5.078.547	5.089.361
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.083	19.098	29.194
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	4.893.468	5.059.449	5.060.167
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	833	20.458	133.634
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	833	20.458	133.634
2.02.09	Outras Obrigações	697.029	1.087.703	1.039.650
2.02.09.01	Provisão para Pagamentos a Efetuar	17.652	3.938	0
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	272.496	239.446	237.846
2.02.09.03	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	82	812	486
2.02.09.04	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	4.600	20.981	57.794
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas	0	514.144	513.471
2.02.09.06	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	369.546	281.900	207.620
2.02.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	27	478
2.02.09.08	Outras	32.653	26.455	21.955
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	336	445	526
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	336	445	526
2.05	Patrimônio Líquido	887.499	800.102	766.290
2.05.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708	492.708
2.05.01.01	De Domiciliados no País	492.708	492.708	433.340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.05.01.02	Aumento de Capital	0	0	59.368
2.05.02	Reservas de Capital	43.375	43.375	43.375
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375	43.375
2.05.03	Reservas de Reavaliação	126	134	142
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	126	134	142
2.05.04	Reservas de Lucro	365.958	278.485	240.003
2.05.04.01	Legal	70.911	64.841	62.171
2.05.04.02	Estatutária	295.047	213.644	177.832
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	14.609	6.469	2.888
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	280.438	207.175	174.944
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.668	-14.600	-9.938

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.187.458	2.185.770	2.531.797
3.01.01	Operações de Crédito	1.807.682	1.887.946	2.059.497
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	166.614	153.356	272.835
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3.610	49.828	-461
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	10.761	23.800	8.200
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	5.459	10.502	9.356
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	193.332	60.338	182.370
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-887.393	-1.107.718	-1.469.514
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-477.566	-559.083	-770.150
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-2.150	-8.413	-654
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-5.222	-12.710	-33.817
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-402.455	-527.512	-664.893
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.300.065	1.078.052	1.062.283
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.088.884	-903.822	-954.647
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	243.879	253.429	248.743
3.04.02	Despesas de Pessoal	-439.870	-380.961	-390.297
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-569.285	-487.562	-494.136
3.04.04	Despesas Tributárias	-110.545	-102.628	-108.834
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	28.585	52.785	74.396
3.04.05.01	Variações Monetárias Ativas	4.384	8.834	13.579
3.04.05.02	Recuperação de Encargos e Despesas	8.042	6.448	5.752
3.04.05.03	Reversão de Provisões	1.905	8.112	25.524
3.04.05.04	Juros Sobre o Capital Próprio	0	6.633	7.867
3.04.05.05	Outras Receitas	14.254	22.758	21.674
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-273.067	-265.804	-304.419
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-3.213	-1.631	-3.064
3.04.06.02	Descontos Concedidos	-53.105	-60.928	-118.224
3.04.06.03	Variações Monetárias Passivas	-3.103	-2.883	-5.851

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.04.06.04	Despesas de Caráter Eventual	-40.084	-37.870	-31.244
3.04.06.05	Outras Despesas	-173.562	-162.492	-146.036
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	31.419	26.919	19.900
3.05	Resultado Operacional	211.181	174.230	107.636
3.06	Resultado Não Operacional	-114.034	-64.618	-49.743
3.06.01	Receitas	45.122	29.513	15.340
3.06.02	Despesas	-159.156	-94.131	-65.083
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	97.147	109.612	57.893
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	51.733	-47.311	-24.101
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-1.677	-2.492	0
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-586	-1.700	0
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	53.996	-43.119	-24.101
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-27.480	-8.898	-7.548
3.10.01	Participações	-27.480	-8.898	-7.548
3.10.01.01	Administradores	-2.511	0	0
3.10.01.02	Empregados	-24.969	-8.898	-7.548
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	121.400	53.403	26.244
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,3161	1,01883	0,56928

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	121.400	53.403	26.244
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-68	-4.662	-5.018
4.02.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	4.225	-770	2.013
4.02.02	Ajustes de Avaliação Atuarial	-8.598	-7.000	-10.377
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.305	3.108	3.346
4.03	Resultado Abrangente do Período	121.332	48.741	21.226

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	846.981	308.293	-453.563
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	695.773	719.477	739.185
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	70.270	140.947	56.184
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	-9.840	-64.414	-1.981
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.866	-9.073	-17.083
6.01.01.04	Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	112.115	67.221	2.084
6.01.01.05	Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	-464	426	-838
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	402.455	527.512	664.893
6.01.01.07	Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	49.986	42.033	15.118
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	47.720	37.882	32.344
6.01.01.09	Atualizações Monetárias Ativas	-4.384	-8.834	-13.579
6.01.01.10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-31.419	-33.552	-27.767
6.01.01.11	Perda de Ativo Intangível	496	70	368
6.01.01.12	Perda na Alienação de Bens e Investimentos	61.194	21.003	32.991
6.01.01.13	(Ganho) de Capital em Controlada	-490	-2.243	-4.185
6.01.01.14	Outros	0	499	636
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.061	-520.796	-1.250.641
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-170.524	537.390	-78.334
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-50.783	-8.232	-65.577
6.01.02.03	Redução em Relações Interfinanceiras	43.263	5.640	25.880
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Relações Interdependências	5.101	-1.742	-13.396
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Operações de Crédito	5.300	-637.182	-406.919
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	79.288	-108.644	-13.190
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-30.577	-26.891	229
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	55.216	217.555	-412.416
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	194.682	-125.704	-65.694
6.01.02.10	(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-64.320	-287.758	-85.931
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	-1.861	1.861

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	10.498	-80.515	-137.027
6.01.02.13	(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-109	-81	-127
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-22.974	-2.771	0
6.01.03	Outros	97.147	109.612	57.893
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	97.147	109.612	57.893
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	108.640	30.939	-131.976
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	97.755	537.364	9
6.02.02	Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento	77.549	100.192	49.777
6.02.03	Redução de Participação em Controlada	0	14	80.919
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	75.115	52.075	56.730
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	25	8.532	14
6.02.06	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-15.571	-469.530	-227.719
6.02.07	Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	-76.634	-92.775	-53.987
6.02.08	Aumento de Participação em Controlada	-3.222	-60.003	-102
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-26.266	-34.722	-34.069
6.02.10	Aplicações no Intangível	-28.513	-21.391	-15.543
6.02.11	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	8.402	11.183	11.995
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.180	-35.488	125.742
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-48.354	-133.297	-48.244
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-6.938	-8.012	-6.943
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	-8.195	-2.430	-12.386
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	13.441	48.157	23.713
6.03.05	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	82.726	72.672	116.212
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-14.500	-12.578	-6.610
6.03.07	Aumento de Capital - AGE 27/11/2017	0	0	60.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.866	9.073	17.083
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	975.667	312.817	-442.714
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.476.607	1.163.790	1.606.504

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.452.274	1.476.607	1.163.790

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	121.400	0	121.400
5.05	Destinações	0	0	0	87.473	-121.408	0	-33.935
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-33.935	0	-33.935
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	87.473	-87.473	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	6.070	-6.070	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	81.403	-81.403	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-68	-68
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	4.225	4.225
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-8.598	-8.598
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	4.305	4.305
5.12	Outros	0	0	-8	0	8	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-8	0	8	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	126	365.958	0	-14.668	887.499

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.403	0	53.403
5.05	Destinações	0	0	0	38.482	-53.411	0	-14.929
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-14.929	0	-14.929
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	38.482	-38.482	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	2.670	-2.670	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	35.812	-35.812	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.662	-4.662
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-770	-770
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-7.000	-7.000
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	3.108	3.108
5.12	Outros	0	0	-8	0	8	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-8	0	8	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.244	0	26.244
5.05	Destinações	0	0	0	10.977	-24.140	0	-13.163
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-13.163	0	-13.163
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	10.977	-10.977	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.313	-1.313	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	9.664	-9.664	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-5.018	-5.018
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.013	2.013
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-10.377	-10.377
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	3.346	3.346
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	59.368	632	0	0	0	0	60.000
5.08.01	Aumento de Capital - AGE 27/11/2017	59.368	632	0	0	0	0	60.000
5.12	Outros	0	0	-9	0	-2.104	0	-2.113
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-9	0	9	0	0
5.12.02	Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Res. 4.512/16)	0	0	0	0	-2.113	0	-2.113
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	1.600.392	1.590.086	1.778.546
7.01.01	Intermediação Financeira	2.187.458	2.185.770	2.531.797
7.01.02	Prestação de Serviços	243.879	253.429	248.743
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-402.455	-527.512	-664.893
7.01.04	Outras	-428.490	-321.601	-337.101
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-484.938	-580.206	-804.621
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-445.798	-377.578	-387.241
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-35.697	-30.899	-31.016
7.03.02	Serviços de Terceiros	-237.134	-195.047	-223.959
7.03.04	Outros	-172.967	-151.632	-132.266
7.03.04.01	Comunicações	-12.987	-12.201	-9.927
7.03.04.02	Processamento de Dados	-69.505	-63.012	-59.987
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-5.225	-7.233	-6.043
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-11.763	-14.171	-13.960
7.03.04.05	Transportes	-29.365	-23.699	-16.745
7.03.04.06	Outros	-44.122	-31.316	-25.604
7.04	Valor Adicionado Bruto	669.656	632.302	586.684
7.05	Retenções	-47.720	-37.882	-32.344
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.720	-37.882	-32.344
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	621.936	594.420	554.340
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.419	33.552	27.767
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.419	26.919	19.900
7.07.02	Outros	0	6.633	7.867
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	653.355	627.972	582.107
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	653.355	627.972	582.107
7.09.01	Pessoal	340.235	299.445	293.656
7.09.01.01	Remuneração Direta	240.110	210.790	205.853
7.09.01.02	Benefícios	76.699	68.280	64.808

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.09.01.03	F.G.T.S.	23.426	20.375	22.995
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115.953	203.022	187.656
7.09.02.01	Federais	95.011	184.356	169.415
7.09.02.02	Estaduais	125	216	143
7.09.02.03	Municipais	20.817	18.450	18.098
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.767	72.102	74.551
7.09.03.01	Aluguéis	66.797	62.364	60.165
7.09.03.02	Outras	8.970	9.738	14.386
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	8.970	9.738	14.386
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.400	53.403	26.244
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	33.935	14.929	13.163
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	87.465	38.474	13.081

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	10.440.198	10.035.035	10.229.347
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.534.917	1.525.866	1.207.145
1.02	Ativos Financeiros	6.065.574	6.660.610	7.049.083
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	80.595	112.467	106.596
1.02.01.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central	46.285	87.277	93.148
1.02.01.04	Derivativos	34.310	25.190	13.448
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.244.087	1.150.169	1.146.184
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	1.244.087	1.150.169	1.146.184
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	4.740.892	5.397.974	5.796.303
1.03	Tributos Diferidos	591.276	522.946	565.221
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	591.276	522.946	565.221
1.04	Outros Ativos	657.001	743.265	794.373
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	171.798	304.945	284.919
1.04.03	Outros	485.203	438.320	509.454
1.05	Investimentos	10.504	10.232	8.144
1.05.03	Propriedades para Investimento	10.504	10.232	8.144
1.06	Imobilizado	524.285	524.615	565.426
1.06.01	Imobilizado de Uso	127.246	129.663	128.812
1.06.02	Direito de Uso em Arrendamento	397.039	394.952	436.614
1.07	Intangível	56.641	47.501	39.955
1.07.01	Intangíveis	56.641	47.501	39.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	10.440.198	10.035.035	10.229.347
2.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	0	260	556
2.02.01	Derivativos	0	260	556
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	8.166.465	7.975.420	8.211.960
2.04	Provisões	316.595	280.556	279.749
2.05	Passivos Fiscais	18.023	15.287	5.394
2.05.01	Passivos Fiscais Correntes	15.003	12.085	4.754
2.05.02	Passivos Fiscais Diferidos	3.020	3.202	640
2.06	Outros Passivos	1.008.793	908.961	912.343
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	930.322	854.551	819.345
2.08.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708	492.708
2.08.02	Reservas de Capital	43.375	43.375	43.375
2.08.04	Reservas de Lucros	365.958	278.485	240.003
2.08.04.01	Reserva Legal	70.911	64.841	62.171
2.08.04.02	Reserva Estatutária	295.047	213.644	177.832
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.114	8.553	8.848
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.668	-14.600	-9.938
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	45.063	46.030	44.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.229.628	2.276.584	2.743.885
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-637.818	-740.035	-1.166.730
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.591.810	1.536.549	1.577.155
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.526.599	-1.407.710	-1.427.290
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	272.176	273.742	268.086
3.04.02	Despesas de Pessoal	-497.166	-415.635	-420.486
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-416.870	-363.966	-400.754
3.04.04	Despesas Tributárias	-118.187	-112.487	-122.817
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	109.602	115.785	116.244
3.04.05.01	(Perdas) Líquidas na Alienação de Bens	-60.749	-21.017	-33.558
3.04.05.02	Outras Receitas	170.351	136.802	149.802
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-876.154	-905.149	-867.563
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-150.199	-101.551	-40.232
3.04.06.02	(Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros	-449.226	-556.148	-593.612
3.04.06.03	(Perdas) Líquidas com Outros Ativos	-50.509	-42.215	-15.508
3.04.06.04	Variação Cambial	-1.200	-3.558	-2.825
3.04.06.05	Outras Despesas	-225.020	-201.677	-215.386
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.211	128.839	149.865
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	47.839	-70.288	-75.550
3.06.01	Corrente	-18.648	-21.470	-15.972
3.06.02	Diferido	66.487	-48.818	-59.578
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	113.050	58.551	74.315
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	113.050	58.551	74.315
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.741	53.116	72.555
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.309	5.435	1.760
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,1127	1,0134	1,5739

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.99.01.02	PN	2,1127	1,0134	1,5739

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	113.050	58.551	74.315
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-68	-4.662	-5.018
4.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	4.225	-770	2.013
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-711	308	-805
4.02.03	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-8.598	-7.000	-10.377
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.016	2.800	4.151
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	112.982	53.889	69.297
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.673	48.454	67.537
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.309	5.435	1.760

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.038.608	293.168	-233.811
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	889.067	858.747	724.392
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	70.270	140.947	56.184
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	-9.840	-64.414	-1.981
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.866	-9.073	-17.083
6.01.01.04	Constituição para Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	119.820	70.356	4.362
6.01.01.05	Perdas com Ativos Financeiros Líquidas	449.226	556.148	593.612
6.01.01.06	Depreciação e Amortização do Ativo Tangível e Intangível	150.199	101.551	40.232
6.01.01.07	Perdas com Outros Ativos Líquidas	50.509	42.215	15.508
6.01.01.08	Perdas Líq. na Alienação do Ativo Tangível, Investimentos e Ativos não Correntes Mantidos p/ Venda	60.749	21.017	33.558
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.491	-624.130	-1.032.518
6.01.02.01	Depósitos Compulsórios no Banco Central	40.992	5.871	25.917
6.01.02.02	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	206.940	-165.236	-183.074
6.01.02.03	Ativos Fiscais Correntes	-9.524	12.757	-10.037
6.01.02.04	Ativos não Correntes Mantidos para Venda	133.147	-20.026	-83.092
6.01.02.05	Ativos Fiscais Diferidos	-68.330	42.275	73.506
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-171.877	-72.589	152.041
6.01.02.07	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-9.120	-11.742	14.273
6.01.02.08	Outros Ativos	-180.819	-57.169	-124.119
6.01.02.09	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	191.045	-236.540	-819.575
6.01.02.10	Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-260	-296	-4.900
6.01.02.11	Passivos Fiscais Correntes	35.697	21.948	10.520
6.01.02.12	Provisões	36.039	807	10.048
6.01.02.13	Passivos Fiscais Diferidos	4.123	5.670	-6.217
6.01.02.14	Outros Passivos	-138.783	-135.243	-72.371
6.01.02.15	Impostos Pagos	-32.779	-14.617	-15.438
6.01.03	Outros	113.050	58.551	74.315
6.01.03.01	Lucro Líquido Consolidado do Exercício	113.050	58.551	74.315

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.980	57.191	-259.260
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-15.571	-469.530	-227.719
6.02.02	Aquisição de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-76.634	-92.775	-53.987
6.02.03	Aquisição de Ativo Tangível	-117.331	-36.893	-50.026
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-28.513	-21.391	-15.856
6.02.05	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	97.755	537.364	9
6.02.06	Alienação de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	77.549	100.192	49.777
6.02.07	Alienação de Ativo Tangível	6.430	31.346	34.850
6.02.08	Alienação de Ativo Intangível	12.335	8.878	3.692
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.557	-40.711	-28.201
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-48.354	-133.297	-48.244
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-6.938	-8.012	-6.943
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	-8.195	-2.430	-12.386
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	13.441	48.157	23.713
6.03.05	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	82.726	72.672	116.212
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-16.847	-14.047	-7.859
6.03.07	Aumento de Capital - RCA 07/08/2017	0	0	60.000
6.03.08	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	-3.276	-3.754	-152.694
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.866	9.073	17.083
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.009.051	318.721	-504.189
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.525.866	1.207.145	1.711.334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.534.917	1.525.866	1.207.145

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.708	43.375	278.485	8.553	-14.600	808.521	46.030	854.551
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.708	43.375	278.485	8.553	-14.600	808.521	46.030	854.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-33.935	0	-33.935	0	-33.935
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.935	0	-33.935	0	-33.935
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.741	-68	110.673	2.309	112.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.741	0	110.741	2.309	113.050
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-68	-68	0	-68
5.05.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.225	4.225	0	4.225
5.05.02.07	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-8.598	-8.598	0	-8.598
5.05.02.08	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	4.305	4.305	0	4.305
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	87.473	-87.473	0	0	-3.276	-3.276
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	87.473	-87.473	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	0	0	-3.276	-3.276
5.07	Saldos Finais	492.708	43.375	365.958	-2.114	-14.668	885.259	45.063	930.322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.708	43.375	240.003	8.848	-9.938	774.996	44.349	819.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.708	43.375	240.003	8.848	-9.938	774.996	44.349	819.345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.929	0	-14.929	0	-14.929
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.929	0	-14.929	0	-14.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.116	-4.662	48.454	5.435	53.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.116	0	53.116	5.435	58.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.662	-4.662	0	-4.662
5.05.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-770	-770	0	-770
5.05.02.07	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-7.000	-7.000	0	-7.000
5.05.02.08	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	3.108	3.108	0	3.108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.482	-38.482	0	0	-3.754	-3.754
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.482	-38.482	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	0	0	-3.754	-3.754
5.07	Saldos Finais	492.708	43.375	278.485	8.553	-14.600	808.521	46.030	854.551

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	433.340	42.743	229.026	-37.458	-4.920	662.731	195.283	858.014
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	433.340	42.743	229.026	-37.458	-4.920	662.731	195.283	858.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.368	632	0	-13.163	0	46.837	0	46.837
5.04.01	Aumentos de Capital	59.368	632	0	0	0	60.000	0	60.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.163	0	-13.163	0	-13.163
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.555	-5.018	67.537	1.760	69.297
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.555	0	72.555	1.760	74.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.018	-5.018	0	-5.018
5.05.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.013	2.013	0	2.013
5.05.02.07	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-10.377	-10.377	0	-10.377
5.05.02.08	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	3.346	3.346	0	3.346
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.977	-13.086	0	-2.109	-152.694	-154.803
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.977	-10.977	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	-2.109	0	-2.109	-152.694	-154.803
5.07	Saldos Finais	492.708	43.375	240.003	8.848	-9.938	774.996	44.349	819.345

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	1.813.235	1.824.705	2.251.134
7.01.01	Intermediação Financeira	2.229.628	2.276.584	2.743.885
7.01.02	Prestação de Serviços	272.176	273.742	268.086
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-449.226	-556.148	-593.612
7.01.04	Outras	-239.343	-169.473	-167.225
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-637.818	-740.035	-1.166.730
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-416.870	-363.966	-340.697
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-35.720	-30.908	-31.179
7.03.02	Serviços de Terceiros	-168.356	-156.913	-160.914
7.03.04	Outros	-212.794	-176.145	-148.604
7.03.04.01	Comunicações	-13.008	-12.228	-9.962
7.03.04.02	Processamento de Dados	-73.723	-68.783	-66.418
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-5.385	-7.444	-6.094
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-11.926	-14.557	-14.689
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-26.139	-14.962	-5.627
7.03.04.06	Arrendamento de Bens	-7.340	-13.956	-4.287
7.03.04.07	Despesas de Transporte	-29.412	-23.756	-16.785
7.03.04.08	Outros	-45.861	-20.459	-24.742
7.04	Valor Adicionado Bruto	758.547	720.704	743.707
7.05	Retenções	-150.199	-101.551	-40.232
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-150.199	-101.551	-40.232
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	608.348	619.153	703.475
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	608.348	619.153	703.475
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	608.348	619.153	703.475
7.09.01	Pessoal	363.190	321.051	312.164
7.09.01.01	Remuneração Direta	261.416	230.758	222.976
7.09.01.02	Benefícios	77.948	69.373	65.787
7.09.01.03	F.G.T.S.	23.826	20.920	23.401

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.108	239.551	256.939
7.09.02.01	Federais	109.763	219.519	237.611
7.09.02.02	Estaduais	138	242	183
7.09.02.03	Municipais	22.207	19.790	19.145
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	0	60.057
7.09.03.01	Aluguéis	0	0	60.057
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	113.050	58.551	74.315
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	33.935	14.929	13.163
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.806	38.187	59.392
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.309	5.435	1.760

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2019

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas no padrão internacional de contabilidade, abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

No cenário global, constata-se queda relevante no ritmo de expansão de importantes blocos econômicos. Nesse contexto, a China registrou crescimento de 6,1% (6,6% em 2018), a economia americana cresceu 2,3% (2,9% em 2018) e na área do euro a expansão foi de 1,2% (1,8% no ano anterior). Na economia japonesa, o crescimento foi moderado.

No Brasil, ao final do exercício, os principais indicadores de desempenho evidenciavam continuidade da trajetória de recuperação gradual da economia. Em 2019, o primeiro semestre foi caracterizado pela queda do vigor no comércio varejista ampliado e pela retração na produção industrial. No segundo semestre, o cenário econômico foi mais positivo, fomentado por medidas de estímulo à atividade econômica, destacando-se a liberação parcial de recursos do PIS/Pasep e do FGTS aos trabalhadores.

Por outro lado, ao final de 2019, constatava-se importantes avanços nos fundamentos da economia, consubstanciados no controle da inflação, na adoção de medidas para o equilíbrio das contas públicas, queda da taxa Selic, redução gradual do desemprego e na boa geração de superávit comercial, que fomentam o otimismo dos agentes econômicos, com expectativas iniciais de expansão do PIB da ordem de 2,3% em 2020, ante crescimento de 1,1% em 2019.

Quanto à inflação, o IPCA registrou variação anual de 4,31% (3,75% em 2018), puxado em novembro e dezembro por elevação atípica nos preços dos alimentos e bebidas, especialmente da carne e seus derivados. Apesar desse comportamento irregular dos preços ao final do exercício, projeções iniciais apontavam para IPCA de 3,4% em 2020. Acompanhando a queda da inflação nos últimos períodos, houve redução gradual da taxa Selic, que posicionou-se em 4,5% ao final de 2019, menor patamar na série histórica, desde 1997.

No Sistema Financeiro Nacional, o crescimento do crédito no período esteve condicionado, principalmente, à expansão das operações contratadas com pessoas físicas. O crédito para pessoa jurídica fechou estável, na comparação com dezembro de 2018. O nível das provisões para perdas com crédito registrou queda até outubro, voltando a subir gradativamente em novembro e dezembro.

CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

• Perfil Corporativo e Mercadológico

A trajetória do Mercantil do Brasil em seus 76 anos de atuação foi mais uma vez marcada por destacado êxito. A tradição e a força da marca convivem com respeitável nível de gestão

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



empresarial, que confere à Instituição domínio sobre o seu negócio e elevada capacidade de se adaptar ao cenário vigente em cada momento, alicerçada em seu Planejamento Estratégico e Mercadológico.

O MB caracteriza-se pelo perfil corporativo de banco de porte médio, com 238 unidades de atendimento, atuação no varejo bancário tradicional e foco geográfico na região Sudeste do País. Opera com pessoas jurídicas de médio e pequeno portes, e com pessoas físicas na concessão de crédito massificado e captação de recursos de perfil pulverizado, distribuindo amplo portfólio de produtos e serviços através de rede própria de atendimento e parceiros.

Adicionalmente, por meio de parcerias estratégicas com correspondentes bancários, desenvolveu capacitação para originação de empréstimos consignados em folha, permitindo a expansão da sua atuação além da região Sudeste.

Além dos esforços comerciais para incrementar a geração de negócios massificados com clientes pessoas físicas e pequenas e médias empresas, a Instituição tem alocado importantes investimentos para inovar e colocar à disposição canais digitais cada vez mais ajustados às demandas dos clientes.

Vale destacar que a decisão de consolidar a sua atuação no varejo bancário e em capturar as oportunidades de ganhos de eficiência com a evolução tecnológica e a digitalização de processos permitiu a aceleração do ritmo de crescimento da base de clientes nos últimos anos, a execução do plano de revisão do posicionamento geográfico, a priorização de investimentos em negócios mais rentáveis, bem como a redução dos custos operacionais.

Em dezembro de 2019, o MB atingiu a marca de 2,4 milhões de clientes, resultado das capacitações desenvolvidas e da especialização no atendimento e relacionamento junto ao público alvo de beneficiários do INSS, por meio de lançamento de novas linhas de crédito e opções de investimento, alinhadas ao perfil e características desse nicho de clientes.

Assim, oferece ao cliente uma experiência única de relacionamento sustentada em atendimento simples, ágil e próximo, em que a eficiência no servir é a principal diretriz e a satisfação do cliente um compromisso de todos os colaboradores. De fato, os indicadores sobre a qualidade do atendimento refletem essa diretriz corporativa e, nesse sentido, pesquisa de Imagem e Satisfação dos Clientes revela índices históricos elevados, atingindo 91% na última edição de 2018.

Destaca-se, também, o reconhecimento das entidades especializadas em relações de consumo e de classe que categorizam o Banco entre as melhores instituições no segmento bancário nacional em atendimento e melhores práticas no relacionamento com o cliente, bem como a certificação ISO9001 dos processos de atendimento aos beneficiários do INSS da agência Matriz.

Todas essas conquistas refletem os investimentos na capacitação dos 2.856 colaboradores e em clima organizacional, que também proporcionaram ao MB manter-se no 1º lugar como a Melhor Empresa para se Trabalhar em Minas Gerais, segmento grandes empresas, nos anos de 2018 e 2019, 24º lugar no *ranking* nacional grandes empresas e 4º lugar setorial na categoria Instituições Financeiras / Bancos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ressalta-se, também, boas práticas de governança corporativa que permeiam todos os processos da Instituição, garantindo a consecução dos objetivos estratégicos do Banco em conformidade com as normas vigentes, uma gestão de riscos eficiente e um sistema de controles seguro, que garantem ao Mercantil do Brasil sua notória solidez no mercado financeiro.

Tudo isso mostra o elevado comprometimento do Mercantil do Brasil com a busca obstinada para manter sua trajetória histórica de crescimento sustentável e o acerto das estratégias definidas, resultado dos esforços empreendidos e investimentos realizados, ressaltando-se a valiosa parceria com o capital humano e clientes.

• Canais de Atendimento e Transformação Digital

Os canais de atendimento são os mecanismos viabilizadores do relacionamento com os clientes, envolvendo realização de transações e de negócios. Contribuem para a redução de custos, aumento de eficiência e geração de receitas.

O Autoatendimento é o principal canal de relacionamento, proporcionando interatividade, segurança, versatilidade e agilidade na realização de transações, além de oferecer facilidade no acesso às linhas de crédito. Atualmente é responsável por 35% das transações financeiras realizadas pelos canais de atendimento.

O canal *Internet Banking* responde por 4% de todas as transações realizadas, dispondo de amplo portfólio de produtos e serviços.

O *Call Center* consolidou seus processos de atendimento, com objetivo de alavancar os índices de resolução das solicitações dos clientes no primeiro contato. Nesse sentido, o Banco continuou investindo em treinamento de seus funcionários, visando aumentar a especialização e capacidade de resolutividade. De fato, o canal centraliza o atendimento de todos os canais digitais (Alô Mercantil - SAC, Banco por Telefone, Redes Sociais, Fale Conosco, Reclame Aqui e Consumidor.gov), incluindo uma visão única do atendimento ao cliente, consolidando-se como canal de relacionamento do cliente com o Banco, através do qual atingiu-se um índice de 93% de resolutividade em 1º nível e 100% de aprovação em auditoria feita pela Febraban.

O atendimento nas Redes Sociais alcançou crescimento da ordem de 14% em relação ao último semestre de 2018, atingindo a marca de 269.510 fãs.

O Mercantil do Brasil vem mantendo constante evolução tecnológica e fazendo avanços importantes em sua transformação digital, proporcionando aos clientes as melhores experiências de relacionamento. Destacam-se nesse contexto, a criação da assistente virtual “MEL”, a expansão das funcionalidades do *AppMB* e a criação do DOMO DIGITAL.

A “MEL” é a assistente virtual do Mercantil do Brasil, baseada em inteligência artificial, capaz de interagir com clientes e demais interessados através de *chat*, auxiliando no fornecimento de informações sobre produtos e serviços. Já estão disponíveis informações sobre empréstimos, cartão de crédito, benefícios, crédito consignado, entre outras. A “MEL” entrou em operação em julho de 2019 e vem progressivamente passando por evoluções na sua capacidade de interagir com os clientes, tendo realizado mais de 10.000 atendimentos. Para melhorar ainda mais a experiência do cliente com o MB, em 2020 a “MEL” vai interagir também através do *AppMB* e do WhatsApp.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Como privilégio em investimentos, o *AppMB* foi aperfeiçoado e ampliou consideravelmente suas funcionalidades e mecanismos de segurança, aumentando ainda mais sua utilização e tornando o *Mobile Banking* um dos principais canais transacionais em curto espaço de tempo. Aproximadamente 22% dos correntistas já aderiram ao *AppMB*; 35% das transações comuns em todos os meios eletrônicos de relacionamento com os clientes foram realizadas neste canal em dezembro de 2019 e as contratações de crédito já somam mais de 10% do volume total contratado. São indicadores que credenciam os investimentos contínuos no *AppMB*, visando alcançar um número cada vez maior de clientes e aumentar sua participação nos resultados da Instituição.

Outra iniciativa na direção desta transformação, foi a criação do DOMO DIGITAL. Trata-se de um centro de inovação, projetado para abrigar todo o desenvolvimento de soluções digitais e integrar as equipes e sistemas do MB ao mundo das *startups*. Nesse centro, são realizadas avaliações e testes de novas soluções tecnológicas que possam participar do ecossistema digital do MB. O DOMO também é o espaço onde acontecem os eventos de introdução às metodologias ágeis, integrando esses métodos na rotina diária de trabalho das áreas.

O Mercantil do Brasil garante também os investimentos na atualização contínua de toda sua estrutura de atendimento presencial, seja na racionalização e digitalização de processos, proporcionando maior agilidade na rede de agências, seja na automação da retaguarda, reduzindo custos e garantindo segurança e qualidade.

Nessa perspectiva, o MB conta com a Plataforma de Agências e a Plataforma Digital, importantes ferramentas de trabalho das equipes de atendimento e vendas.

Através do uso de *tablets* e tecnologias inovadoras, o processo de atendimento e abertura de conta nas agências é 100% digital, totalmente intuitivo, simples, com ganhos significativos de velocidade e custo, além de conforto para os clientes.

É nesse contexto que em 2019 foram realizados investimentos em melhorias de processos, novos aplicativos, digitalização, telecomunicações, equipamentos e *softwares* especialistas. Para 2020, as previsões de investimento são da ordem de R\$ 80,0 milhões, com foco em inovação e na evolução constante das soluções tecnológicas, visando sempre o aumento do nível de qualidade e satisfação no atendimento de nossos clientes.

Assim, o MB vem avançando em sua trajetória cuidadosamente planejada de inovações e adaptações para novos tempos, em que as transformações sociais e a mudança de hábitos dos clientes demandam também novas soluções e tecnologias nas formas de relacionamento.

• Responsabilidade Socioambiental - Atuação Responsável

As iniciativas desenvolvidas e apoiadas pelo Mercantil do Brasil nas esferas da cultura, do esporte e da cidadania tem o objetivo de promover valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada cidadão como agente na construção de uma sociedade mais consciente.

Dentre as iniciativas em andamento estão:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



MB Educação Financeira - Lançado em 2012, o programa visa contribuir com o processo de educação financeira da sociedade por meio da disseminação de informações úteis nas redes sociais e no site de Educação Financeira da Empresa.

MB Consciente Ambiental - Criado em 2009, o MB Consciente Ambiental é o programa de gestão ambiental do Banco, voltado para o público interno, que visa contribuir para a preservação do meio ambiente. Compõem os eixos do programa, a educação ambiental, a prevenção e minimização de impactos ambientais decorrentes das atividades do Mercantil e a atuação social responsável atrelada à gestão ambiental.

MB Doação de Sangue – Desde 2013, o programa realiza ações de sensibilização para dar visibilidade à causa, principalmente junto ao público interno, incentivando a doação, articulando e agilizando a captação de doadores de sangue. Para atingir todos esses objetivos, o Mercantil conta com uma rede de doadores voluntários, formados pelos próprios colaboradores da Empresa, que formam o Banco de Doadores de Sangue e atuam em unidades do MB de todo o Brasil.

Além disso, o Banco apoiou a realização de uma série de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivos fiscais, em diversas frentes culturais e sociais, como os projetos:

>> Cine Vida: oficinas sobre cinema para a formação de jovens e adultos.

>> Circo no Querubins: oficinas semanais que atendem gratuitamente cerca de 120 crianças e adolescentes de uma das comunidades mais carentes da capital mineira.

>> Infinitude: projeto voltado para o público da terceira idade, que promove *blitz* de estímulo à busca pela qualidade de vida, seja por meio do cuidado com a saúde, seja por meio do lazer (música, teatro, gastronomia, etc).

>> Orquestra Jovem Sinfonia de Betânia: ensino da música erudita a crianças e jovens.

>> Orquestra Filarmônica de Minas Gerais: realização de concerto da série Clássicos na Praça. Apresentação gratuita e ao ar livre.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site mercantildobrasil.com.br.

• Capital Humano

No Mercantil do Brasil, os investimentos no Capital Humano são uma tradição para promover o desenvolvimento de seus colaboradores de forma alinhada aos valores, princípios e objetivos estratégicos da Instituição. Nesse contexto, em 2019, a Estação do Conhecimento deu lugar à Academia Mercantil. Trata-se de uma plataforma EaD completa e intuitiva, com recursos de gamificação, que reúne em um só lugar, cursos, vídeos, indicações de artigos e livros, com conteúdos relacionados ao crescimento pessoal e profissional, aperfeiçoamento e aprendizado contínuos dentro do MB.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas registraram 102.050 horas de treinamentos presenciais e a distância, com a participação média da ordem de 34,3 horas por funcionário.

Nos treinamentos a distância, foram lançados 20 cursos, dos quais 6 treinamentos sobre o Modelo de Atendimento do MB com enfoque nos clientes e usuários sobre triagem, primeiro atendimento, sala de autoatendimento e guardião do atendimento, tendo como público alvo todos os colaboradores dos Pontos de Atendimento da Instituição. Também foram lançados 7 treinamentos com enfoque comportamental e autodesenvolvimento, dentre eles, transformação digital, singularidade tecnológica e metodologias ágeis, *scrum* para a produtividade e a arte de liderar.

Nos treinamentos presenciais, destacam-se o programa “Eficiência no Atendimento ao Cliente”, com foco nos escriturários de agência, com objetivo de treinar e desenvolver os conhecimentos sobre os produtos e processos do MB e, também, o aperfeiçoamento do atendimento ao cliente no Autoatendimento. O treinamento “Ferramentas para Gestão” destinou-se aos Gerentes Beneficiários INSS, com foco no aperfeiçoamento do conhecimento em processos, produtos e gestão de pessoas.

• Gestão do Capital e Limites Operacionais

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor.

No MB, a relação entre o Patrimônio de Referência e a exposição ao risco é calculada de forma consolidada,

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada, com base no patrimônio líquido em BRGAAP, e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,69%, perante mínimo requerido de 10,50%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 25.

• Gestão de Riscos

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado, de Liquidez e Socioambiental no Mercantil do Brasil fazem parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 38

• Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Em sintonia com os dispositivos legais vigentes, o Mercantil do Brasil coopera com os órgãos reguladores para a prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem assim para a prevenção da utilização do sistema financeiro para atos ilícitos previstos na Lei nº 9.613/1998.

Neste contexto, possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a referidos ilícitos, em conformidade com a Circular Bacen

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

nº 3.461/2009. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

- **Informações Patrimoniais, Resultados e Dividendos**

>> Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 10,4 bilhões (R\$ 10,0 bilhões em dezembro de 2018).

Os ativos financeiros circulantes alcançaram R\$ 5,7 bilhões e os passivos financeiros de curto prazo R\$ 2,9 bilhões. O caixa e equivalentes de caixa são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo e somam R\$ 2,5 bilhões (24,0% do ativo total). Estão compostos por disponibilidades de R\$ 681,4 milhões e aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R\$ 1,8 bilhão.

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado totalizam R\$ 4,7 bilhões e estão representados por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (R\$ 273,1 milhões), Empréstimos e Financiamentos a Clientes e a Instituições Financeiras (R\$ 4,3 bilhões), líquidos de Provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos (R\$ 590,2 milhões). As operações de Empréstimos e Financiamentos a Clientes com pessoa física perfazem 74,7% (ante 70,0% em 2018) da carteira; e pessoa jurídica 25,3% (ante 29,9% em 2018). Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 12.

>> Passivos

Captação de Recursos

Os Passivos Financeiros estão representados por captações nos mercados interno e externo, perfazendo o montante de R\$ 8,2 bilhões, dos quais R\$ 6,1 bilhões são provenientes de depósitos a prazo.

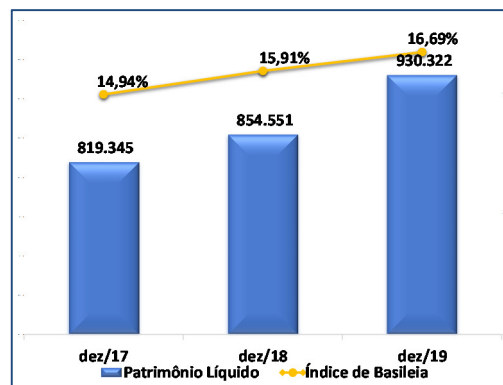
Quanto aos recursos provenientes do exterior, R\$ 567,7 milhões estão registrados como Dívida Subordinada, com vencimento em julho de 2020. Em 31 de dezembro de 2019, esses recursos possuíam prazo de vencimento inferior a um ano, motivo pelo qual deixaram de ser utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II para fins de níveis de capitalização, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013.

As captações através de Letras Financeiras alcançaram R\$ 392,9 milhões. Desse total, R\$ 375,3 milhões, com vencimentos no período de 2023 a 2026, estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumento de Dívida Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013, dos quais R\$ 246,7 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II e R\$ 31,0 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

>> Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 930,3 milhões. O Patrimônio de Referência em BRGAAP alcançou R\$ 934,9 milhões.



>> Resultados

As Receitas de Juros posicionaram-se em R\$ 2,2 bilhões, involução de 2,1% em relação ao ano anterior. Estão representadas, notadamente, por rendas de empréstimos e financiamentos a clientes (R\$ 1,8 bilhão), rendas de venda ou transferência de operações de crédito (R\$ 215,6 milhões), rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (R\$ 111,6 milhões) e resultado de títulos e valores mobiliários (R\$ 72,0 milhões).

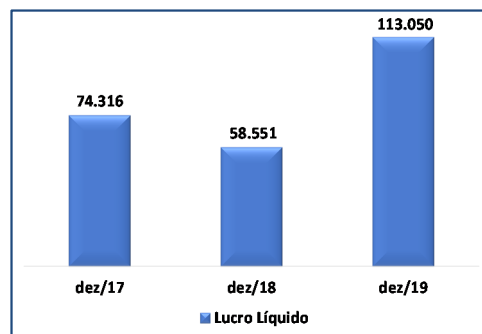
As Despesas de Juros somaram R\$ 637,8 milhões, redução de 13,8%. As Despesas com Operações de Captação no Mercado posicionaram-se em R\$ 401,2 milhões (redução de 7,2%). Maiores detalhamentos estão disponíveis nas notas explicativas nº 29.

O agrupamento de Outras Receitas/(Despesas) Operacionais monta em R\$ 1,5 bilhão, ante R\$ 1,4 bilhão no exercício anterior. Nas Receitas, destaca-se o Resultado Líquido de Taxas e Comissões, de R\$ 272,2 milhões (R\$ 273,7 milhões em dezembro de 2018). No grupo das Despesas Administrativas de R\$ 1,0 bilhão (R\$ 892,1 milhões do ano anterior), tem-se Despesas de Pessoal no montante de R\$ 497,2 milhões (R\$ 415,6 milhões no exercício anterior) e Outras Despesas Administrativas de R\$ 535,1 milhões (R\$ 476,4 milhões no período anterior).

Ainda nas Outras Despesas Operacionais, merece destaque a Provisão para perdas esperadas com Empréstimos e Financiamentos a Clientes, registrada na rubrica Perdas Líquidas com Ativos Financeiros no montante de R\$ 444,6 milhões (R\$ 555,5 milhões do exercício anterior).

>> Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 113,0 milhões, apresentando expressivo crescimento de 93,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

>> Dividendos

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio a título de dividendos são distribuídos com observância das normas societárias e tributárias brasileiras e do Estatuto Social da Companhia. No MB, no exercício de 2019, foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 33,9 milhões, correspondente ao valor líquido de imposto de renda de R\$ 28,8 milhões, cabendo às ações ordinárias R\$ 0,530252 e às ações preferenciais R\$ 0,583277 por ação, também líquidos do imposto de renda.

• Evento Subsequente

A atual conjuntura é de incertezas em função dos impactos do Coronavírus (Covid 19) na atividade econômica internacional e, em especial, na economia brasileira. Assim, o Banco está revisando as principais estimativas contábeis e eventuais impactos nas demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadros específicos da nota explicativa 2.2.1.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil do Brasil e suas empresas controladas contrataram serviços não relacionados à auditoria externa, com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, conforme segue: 1) no período findo em junho de 2017, referentes à Revisão dos Controles de Governança de Tecnologia da Informação, com prazo de duração de dois anos, no montante de R\$ 604,0 mil, equivalentes a 36,5% dos honorários de auditoria contratados naquele ano; referidos serviços foram concluídos no primeiro semestre de 2019; 2) serviços com execução a partir de 02/01/2019 e vigência no próprio exercício: a) consultoria tributária, no valor de R\$ 375,7 mil; b) consultoria em segurança cibernética de que trata a Resolução CMN nº 4.658/2018, no valor de R\$ 124,8 mil; totalizando R\$ 500,5 mil, equivalentes a 30,0% dos honorários de auditoria contratados em 2019.

Adicionalmente, o Banco e empresas controladas confirmam que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que abrangem qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Nesses termos, os serviços profissionais não relacionados à auditoria externa prestados por referida Auditoria não afetaram a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados neste Banco e empresas controladas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Mercantil do Brasil.

Belo Horizonte, março de 2020.

Administração

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

1. Contexto operacional

O Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas ("Banco") realizam as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 152 agências, 86 Postos de Atendimento, uma agência no exterior, em Grand Cayman, e um quadro de 2.856 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco Mercantil do Brasil S.A., por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento. A administração do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas nos balanços de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) utilizando-se de tradução preparada pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), conforme estabelece a Resolução nº 3.786/19 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Os livros contábeis e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco são mantidos e elaborados, respectivamente, com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen").

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e de outros resultados abrangentes, que estão mensurados pelo valor justo.

A demonstração das mutações do patrimônio líquido evidencia a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social.

A demonstração dos fluxos de caixa demonstra as mudanças no caixa e equivalentes de caixa ocorridas durante os exercícios das atividades operacionais, de investimento e financeiras. Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa incluem certos investimentos de liquidez imediata.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

A demonstração do valor adicionado fornece informações relativamente à criação de riqueza do Banco no período e a forma como tais riquezas foram distribuídas entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, clientes, acionistas, entre outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Os riscos dos ativos e passivos financeiros estão divulgados na gestão dos riscos de crédito, operacional, de liquidez, de mercado e socioambiental descritos na nota nº 38.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Banco.

Neste contexto, os impactos nas demonstrações financeiras do Banco decorrentes da implementação das normas internacionais de relatórios financeiros estão divulgados na nota nº 37.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram concluídas e aprovadas pela Diretoria, em 27/03/2019, *ad referendum* do Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A.

2.2 Consolidação**2.2.1 Controladas**

As operações entre as empresas que compõem o conglomerado, bem como os saldos, os ganhos e as perdas nessas operações foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Banco.

Foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. As demonstrações financeiras do Banco contemplam o Banco Mercantil do Brasil S.A. e empresas controladas, direta e indiretamente, relacionadas a seguir:

Ramo financeiro:

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Dez / 2019	Dez / 2018
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	91,53	91,52
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos ⁽ⁱ⁾	Financeira	85,95	85,61

⁽ⁱ⁾ No período o Banco adquiriu 58.561 ações PN e 2.800 ações ON da Mercantil do Brasil Financeira S.A pelo montante de R\$ 394.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***Outras atividades:**

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Dez / 2019	Dez / 2018
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora de créditos financeiros	100,00	100,00
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ⁽ⁱ⁾	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada e correspondente bancário	100,00	100,00
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.	Corretagem de seguros	68,58	65,12
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	Negócios imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Denominação social anterior: Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A., alterada pela AGE de 24/10/2019.

Em Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. do montante de R\$ 20.507 para R\$ 24.901, sem alteração na quantidade de ações, mediante incorporação de parte da “Reservas Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 4.394.

No período, houve aumento da participação na controlada Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A., conforme negociação privada realizada em 05 de dezembro de 2019. A Controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A. adquiriu 9.037.679 ações ordinárias, perfazendo um acréscimo na participação societária de 76,07% para 92,83%, sem alteração do capital social.

2.2.2 Transação com não controladores (Minoritários)

A parcela do patrimônio líquido atribuível à participação de terceiros no capital do Banco é apresentada como “Participação dos não Controladores (Minoritários)” no Balanço Patrimonial. A participação no lucro do exercício é apresentada como “Lucro Atribuível aos não Controladores” na Demonstração dos Resultados.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos operacionais está apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Comitê Executivo. As decisões estratégicas do Banco estão a cargo do Comitê Diretivo (vide nota nº 5.).

2.4 Conversão de moeda estrangeira em moeda funcional

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (Reais - R\$), que é a moeda funcional do Banco, à

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2019, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4,0301 (Em 31 de dezembro de 2018: US\$ 1,00 = R\$ 3,8742).

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores referentes à Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.6 Ativos e passivos financeiros**2.6.1 Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9 nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado - adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que constituem-se, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - operações que não foram classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessária a aplicação do *SPPI Test*, cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

2.6.2 Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Os ativos e passivos financeiros são mensurados da seguinte forma:

a) Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, inicialmente, mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos estimados de transação e são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados pelo custo adotando-se o método dos juros efetivos, método pelo qual uma entidade desconta os recebimentos ou pagamentos à vista futuros

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro, em relação ao custo amortizado do ativo financeiro.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são também avaliados quanto à redução ao valor recuperável (*impairment*).

b) Mensuração dos passivos financeiros

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos estimados de transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

c) Técnicas de avaliação

A mensuração do valor justo pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

Os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 11.

- Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidas por meio informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

d) Reconhecimento de variações do valor justo

Os ganhos e perdas dos ativos e passivos financeiros decorrentes das variações do valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica “Receita de juros”, sendo distinguidas daquelas decorrentes do provisionamento da perda por *impairment*.

Ajustes decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” até que o ativo financeiro seja baixado ou reclassificado. Quando o ativo financeiro é baixado, o ganho ou perda acumulado anteriormente reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado do patrimônio líquido para lucros e perdas como um ajuste de reclassificação.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros, incluindo derivativos que forem ativos, são mensurados por seus valores justos, sem qualquer dedução para custos de transação, exceto os ativos financeiros ao custo amortizado.

2.6.3 Derivativos

Os derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. As operações que utilizam derivativos e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pela IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo seu valor de mercado ou valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, bem como quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge*. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swaps* utilizado para proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais é reconhecido na demonstração do resultado como "Receita de Juros".

Se o instrumento financeiro não mais atender aos critérios de contabilização de *hedge*, o Banco deverá descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Adicionalmente, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deverá ser amortizado no resultado na rubrica "Receita de Juros".

2.6.4 Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco reconhecerá um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

As aquisições de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação. Os ativos são revertidos quando os direitos de receber fluxos de caixa expirarem ou quando forem transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas, liberadas, canceladas ou pagas.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

1. Se forem transferidos substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve desreconhecer o ativo financeiro e reconhecer separadamente como ativos ou passivos quaisquer direitos e obrigações criados ou retidos na transferência.
2. Se forem retidos substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Se não forem transferidos e nem retidos substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve determinar se reteve o controle do ativo financeiro:

- a) Se o cedente não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é desreconhecido e reconhecido separadamente como ativos ou passivos quaisquer direitos ou obrigações criados ou retidos na transferência.
- b) Se o cedente retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferindo-o, na medida de seu envolvimento contínuo no ativo financeiro. Neste caso, o valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidas, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

2.6.5 Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá uma redução do valor recuperável (*impairment*) a um valor equivalente às perdas permanentes de crédito esperadas quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O ponto de partida do provisionamento nos termos da IFRS 9 é a classificação dos ativos em 3 estágios com base no valor recuperável:

- Estágio 1 – Realizável: Expectativa de perda para 12 meses para os ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- Estágio 2 – Realização Duvidosa: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- Estágio 3 - Não realizável: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem problemas de recuperação de crédito. O reconhecimento da Receita de Juros neste estágio é realizado mediante a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o custo amortizado.

Um ativo será reclassificado para os demais estágios à medida que o risco de crédito aumentar ou

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

diminuir, a menos que se trate de ativos financeiros comprados ou originados com problemas de recuperação de crédito. Neste caso, os ativos deverão permanecer registrados no Estágio 3.

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser realizáveis (Estágios 1 e 2).

Assim, pela análise das características da carteira de empréstimos e recebíveis, consideram-se como realizáveis as operações com até 90 dias vencidas ou que não apresentem qualquer outro indicativo de perda.

Dentro de cada estágio, além da estratificação da carteira de crédito por Grupos com base em suas características, as operações serão também segregadas para análise com base nas suas características, como por exemplo:

- Região.
- Produtos.
- Prazo Contratual Remanescente.
- Idade Cliente Beneficiário.

Adicionalmente, após a classificação das operações de crédito conforme os critérios estabelecidos, aquelas que possuírem garantias de melhor qualidade e/ou liquidez, mitiga-se o percentual do saldo coberto pela garantia. No restante é aplicado os critérios estabelecidos de Perda Esperada.

No Banco, a carteira de crédito foi segregada em dois grupos com critérios distintos, de apuração da provisão:

- Créditos avaliados individualmente: Carteira caracterizada pela aplicação do nível de provisionamento a partir de gatilhos de *impairment* bem definidos.
- Créditos avaliados coletivamente: Carteira caracterizada pela aplicação de modelagem estatística para apuração da perda.

Os Créditos avaliados individualmente são classificados entre os Estágios com base no Manual de Crédito da Instituição e são provisionadas em 100% as operações cuja classificação de crédito apresentem um aumento significativo no risco de crédito (Estágio 3).

Para os Créditos avaliados coletivamente a classificação e aplicação de percentuais históricos de perda para cada Estágio é como segue:

Estágio 1: Para a apuração dos percentuais de Perda Esperada no Estágio 1, retroage-se 12 meses e obtém-se o estoque de operações. Observa-se durante os 12 meses subsequentes quais entraram em atraso. A relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações a vencer e vencidas até 30 dias será o percentual de atraso desta carteira.

Estágio 2: Retroage-se 60 meses, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais entraram em atraso. As operações que foram reestruturadas via renegociação de dívida no período analisado enquadram-se como atraso. Já para as operações prorrogadas, observa-se se houve o evento de atraso na nova operação. Por fim, a relação entre a quantidade de operações que entram

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações vencidas de 31 a 90 dias será o percentual de atraso da carteira.

Estágio 3: retroage-se 60 meses, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações que pertence ao Estágio 3. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais foram dadas como perdidas. Por fim, a relação entre o valor das operações que foram dadas como perdidas e o saldo devedor total das operações vencidas acima de 90 dias e a carteira repactuada será o percentual de perda da carteira para o Estágio 3.

Realiza-se os cálculos de apuração dos percentuais contemplando cinco períodos de observação para obtenção de um percentual mediano.

Estes percentuais são revisados trimestralmente, alicerçados na base de dados histórica mais recente à época da nova análise.

Antes da apuração dos percentuais de perda da carteira de aplicação segregada entre os Estágios, é observada a melhora das operações entre os estágios, denominada cura.

A Cura entre os Estágios é realizada através da análise do prazo médio de regularização observado em cada agrupamento de produto, número esse que é aplicado na realização da Cura.

b) Ativos classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

2.7 Operações compromissadas

As operações compromissadas são realizadas no Mercado de Balcão das Instituições do SFN – Sistema Financeiro Nacional em que o Banco, ao vender os títulos, assume o compromisso de recomprá-los em data prefixada e também mediante o pagamento de juros prefixados. Em contrapartida, o comprador deve assumir o compromisso irreversível de revender o título na data do vencimento do compromisso pelo preço fixado.

Aplica-se também às aplicações efetuadas em outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

2.8 Ativos não correntes mantidos para venda

São registrados como ativos não correntes mantidos para venda os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado, nos termos da IFRS 5.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento e estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo.

Estes bens, quando recebidos por dação em pagamento, são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

2.9 Ativos tangíveis**2.9.1 Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelo Banco e estão registradas pelo custo de aquisição e sendo depreciadas pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

2.9.2 Imobilizado de uso

O Imobilizado de Uso inclui imóveis, móveis e utensílios, equipamentos e sistemas de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos.

Todo o imobilizado está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens.

Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

2.9.3 Arrendamentos financeiros

Os arrendamentos financeiros sobre os quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9.4 Arrendamentos operacionais

Os Arrendamentos Operacionais estão presentes nos contratos de locação de Imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do MB como um “Ativo de Direito de Uso” em contrapartida ao “Passivo de Arrendamento” que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de Direito de Uso são depreciados com base na vida útil do ativo.

2.10 Ativos intangíveis

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Os gastos com desenvolvimento de soluções tecnológicas são reconhecidos como ativo intangível somente se:

- a) Potencialmente este ativo seja capaz de gerar receita na venda de produtos ou serviços, redução de custos e/ou outros benefícios resultantes de sua utilização.
- b) O custo deste ativo puder ser mensurado com segurança.
- c) Este ativo puder ser identificado individualmente ou em grupo.
- d) O controle, sobre este ativo, dos direitos legais de usufruir os benefícios econômicos futuros esteja com o Banco.

São registrados pelo custo de aquisição ou, conforme o caso, pelos gastos realizados diretamente no processo de desenvolvimento interno do referido ativo.

A amortização dos ativos intangíveis foi calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de perda do valor recuperável (*impairment*) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

2.12 Outros ativos

Este item inclui os saldos de outros valores e bens não incluídos em outros itens, tais como adiantamentos, rendas a receber, o valor líquido da diferença entre obrigações de planos de pensão e o valor dos ativos do plano com saldo em favor da entidade, entre outros.

2.13 Provisões, ativos e passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

Contemplam também as obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.14 Reconhecimento de receitas e despesas

As Receitas são reconhecidas na medida em que ocorre a transferência do controle dos bens ou serviços para os clientes, pelo valor que o Banco espera ter direito a receber, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a) Receita de juros, despesa de juros e similares

Receita de juros, despesa de juros e similares são reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva. Dividendos recebidos de outras empresas são reconhecidos como receita quando o direito de recebê-los surgir para as entidades consolidadas.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

b) Taxas e Comissões

Receitas e despesas de taxas e comissões são reconhecidas na demonstração do resultado quando o Banco fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que espera receber em troca desses serviços. Desta forma, os principais critérios levados em consideração são:

- As receitas e despesas de taxas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando pagas.
- As receitas e despesas de taxas e comissões, resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo, são diferidas no prazo dessas operações.

c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas pelo regime de competência.

2.15 Garantias financeiras prestadas

No Banco, identificam-se como garantias financeiras prestadas os serviços prestados de Fiança, cuja análise quanto à evidência objetiva de *impairment* é realizada em conjunto com os ativos financeiros conforme nota nº 2.6.5.

Não foram identificadas operações de garantia financeira sem contraprestações. Nos casos em que há contraprestação, no reconhecimento inicial as operações são mensuradas pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas pelo maior valor entre o montante inicial, deduzida a amortização acumulada, e a melhor estimativa do montante necessário para liquidar a garantia caso o desembolso seja considerado como provável. A receita de taxa de serviço financeiro é reconhecida de modo linear ao longo da garantia. Qualquer aumento do passivo referente às garantias é reconhecido na demonstração do resultado, na conta "Ganhos / (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros".

2.16 Impostos e contribuições**2.16.1 Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

2.16.2 Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015, sendo majorada para 20%

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

a partir de setembro de 2015, prevalecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei nº 13.169/15.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários do Banco, conforme demonstrada na nota nº 17, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

A despesa com impostos sobre a renda corrente é calculada pela aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer deduções permitidas para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, além dos créditos de prejuízos fiscais ou bases negativas de contribuição social acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no exercício em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados.

Passivo fiscal inclui o valor de todos os passivos fiscais, classificados como “correntes” - valor a pagar em relação a contribuição social e ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício nos próximos 12 meses - e “diferidos” - valor da contribuição social e do imposto de renda a pagar em exercícios futuros.

O passivo fiscal diferido é reconhecido para as receitas temporárias tributáveis, exceto quando for capaz de controlar o momento da reversão dessas receitas e, além disso, for provável que não serão revertidas em um futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data do balanço a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

2.17 Outros passivos

Foram registrados em Outros Passivos as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.18 Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

2.19 Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 24.4).

O montante do lucro por ação foi determinado como se todos os lucros fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos da IAS 33 – Lucro por ação.

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição em 31 de dezembro de 2019 e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

2.20 Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e, até 31/12/2018, eram registrados no resultado, nas rubricas de despesas de juros e de receitas de juros, respectivamente. A partir de 1º de janeiro de 2019, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.706/2018, são apresentadas nas demonstrações financeiras da seguinte forma:

- a) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados.
- b) Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

2.21 Dividendos

O Pagamento de dividendo obrigatório é realizado em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada exercício, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício social. Os Juros sobre o capital próprio (vide nota nº 2.20) são imputados aos dividendos mínimos.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais sobre o valor nominal da ação de 6% para o Banco Mercantil do Brasil S.A., Mercantil do Brasil Financeira S.A. e Mercantil do Brasil Corretora S.A. e de 7% para o Banco Mercantil de Investimentos S.A., sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

2.22 Benefícios a empregados

O Banco é patrocinador da CAVA - Caixa de Assistência “Vicente de Araújo”, entidade de previdência complementar fechada sem fins lucrativos, que atua na modalidade de plano de benefício definido (vide nota nº 27).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

O Banco registra as remensurações do ativo ou passivo de benefício definido líquido em outros resultados abrangentes em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados.

2.23 Reapresentação de informações comparativas**2.23.1 Reclassificação de recebíveis e ativos financeiros**

Em 2019 o Banco realizou a reclassificação de recebíveis e de ativos financeiros referentes à Caixa e equivalentes de caixa. De modo a compatibilizar os procedimentos de ambos exercícios, alterou-se também a classificação em dezembro de 2018.

Os principais ajustes efetuados com a reclassificação em dezembro de 2018 estão sumarizados nos quadros abaixo:

Ativo	Saldo Publicado	Ajuste	Saldo Ajustado
Disponibilidades	536.091	(536.091)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	1.525.866	1.525.866
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	6.145.703	(747.729)	5.397.974
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.109.168	(989.775)	119.393
Empréstimos e Financiamento a Instituições Financeiras	6.782	242.046	248.828
Outros Ativos	647.912	(242.046)	405.866
Títulos e Créditos a receber	241.443	(241.443)	-
Negociação e Intermediação de valores	603	(603)	-
Total do Ativo	10.035.035	-	10.035.035

2.23.2 Demonstração do Fluxo de Caixa

Os ajustes relativos a reclassificações em dezembro de 2018, na Demonstração do Fluxo de Caixa do consolidado, é como segue:

Descrição	Saldo Publicado	Ajuste	Saldo Ajustado
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais	365.840	(72.672)	293.168
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Investimento	57.191	-	57.191
Caixa Líquido Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	(113.383)	72.672	(40.711)
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalente de Caixa	309.648	-	309.648

3. Novas normas e alterações e interpretações:**3.1 Normas que entraram em vigor até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

• **IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de tributos sobre o Lucro:** A norma esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

fiscais determinadas, aplicando esta Interpretação. Esta interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e não trouxe impactos significativos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do Banco.

• **IFRS 16 – Arrendamentos:** A IFRS 16 substituiu a IAS 17 com o objetivo de estabelecer princípios aplicáveis a ambas as partes de um contrato, ou seja, arrendador e o arrendatário, de modo a fornecer informações relevantes acerca de contrato de arrendamento que represente fielmente essas operações.

Para atingir esse objetivo, o Banco reconheceu os ativos e passivos resultantes dos contratos de arrendamento operacional a partir de 1º de janeiro de 2019 e aplicou, retrospectivamente, os novos critérios estabelecidos pela IFRS 16, a partir de 01 de janeiro de 2018, que compreenderam a identificação dos seguintes componentes para cada contrato:

- a) Ativo de Direito de Uso: utilizou-se o prazo total de cada contrato multiplicado pelo valor do aluguel mensal, acrescido de quaisquer custos atribuíveis ao locatário (IPTU por exemplo), deduzido da Depreciação Acumulada.
- b) Depreciação acumulada do Ativo: para cálculo da vida útil do Ativo de Direito de Uso, levou-se em consideração, basicamente, o prazo decorrido de cada contrato, uma vez que os procedimentos usuais de renovação se iniciam a 3 meses do vencimento de cada contrato.
- c) Valor presente do passivo de arrendamento: pelo valor presente dos pagamentos remanescentes a uma taxa de desconto única, considerando uma carteira de contratos semelhantes.

Referidos ajustes resultaram nas seguintes alterações patrimoniais e de resultado conforme determina o IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Erros:

Descrição	01/01/2018		
	IAS 17	Ajuste	IFRS 16
Balanco Patrimonial			
Ativos Tangíveis	143.063	430.507	573.570
Ativo Total	9.798.840	430.507	10.229.347
Outros Passivos	481.836	430.507	912.343
Obrigação por aquisição de bens e direitos	16.488	430.507	446.995
Passivo Total	9.798.840	430.507	10.229.347

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Descrição	31/12/2018		
	IAS 17	Ajuste	IFRS 16
Balanco Patrimonial			
Ativos Tangíveis	143.366	391.481	534.847
Ativo Total	9.643.554	391.481	10.035.035
Outros Passivos	510.678	398.283	908.961
Obrigação por aquisição de bens e direitos	14.176	398.283	412.459
Passivos Fiscais Correntes	15.146	(3.061)	12.085
Patrimônio Líquido	858.292	(3.741)	854.551
Lucros Acumulados	12.294	(3.741)	8.553
Passivo Total	9.643.554	391.481	10.035.035
Demonstração do Resultado			
Resultado Líquido com Juros	1.536.549	-	1.536.549
Outras Receitas / (Operacionais)	205.309	-	205.309
Despesas Administrativas	(954.023)	61.935	(892.088)
Depreciação e Amortização	(32.814)	(68.737)	(101.551)
Ganhos / (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros	(556.148)	-	(556.148)
Ganhos / (Perdas) Líquidas com Outros Ativos	(42.215)	-	(42.215)
Ganhos / (Perdas) Líquidas na Alienação de Bens	(21.017)	-	(21.017)
Lucro Operacional antes da tributação	135.641	(6.802)	128.839
Imposto de Renda e Contribuição Social	(73.349)	3.061	(70.288)
Lucro Líquido Consolidado do Exercício	62.292	(3.741)	58.551

3.2 Normas que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2019

As seguintes normas ou interpretações novas ou revisadas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para dezembro de 2019. Sua aplicação ocorrerá após a data destas demonstrações financeiras:

• **IFRS 17 – Contratos de Seguros:** A norma, editada para substituir a IFRS 4, tem o objetivo de fornecer informações úteis nas demonstrações financeiras, ao exigir: o reconhecimento do lucros a medida da entrega dos serviços de seguros fores satisfeitos; a apresentação dos resultados dos serviços de seguros separadamente das receitas ou despesas de financiamento de seguros; bem como determinar que uma entidade estabeleça uma política contábil de reconhecimento, ou não, de todas as receitas ou despesas financeiras de seguros no resultado ou reconhecer parte dessas receitas ou despesas em outros resultados abrangentes. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2021 e não há no Banco operações sujeitas à aplicação da norma.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

O Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos.

Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.

Essas evidências podem incluir dados observáveis indicando que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. As estimativas são baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração do risco de crédito. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revisadas regularmente, tendo em vista a adequação dos modelos e a suficiência dos volumes de provisão em face a experiência de perda esperada.

A metodologia para apuração da Perda Esperada dos Empréstimos e Financiamentos foi implementada através do estudo da carteira, estratificada por agrupamento de produtos. Em cada estrato, são utilizadas safras de origemação e/ou estoque como base para o cálculo da Perda Esperada.

O Banco utiliza modelos estatísticos para o cálculo dos percentuais de Perda Esperada

Para a apuração dos percentuais de Perda Esperada, a carteira de operações de crédito é estratificada nos três estágios, Estágio 1 caracterizado pela carteira de menor risco, Estágio 2 quando as operações apresentem um aumento significativo do risco e Estágio 3 quando há evidências que as operações são irrecuperáveis.

Nesse processo, as métricas utilizadas são:

- *Probability of Default* (PD): Probabilidade da operação entrar em situação de perda em um determinado horizonte de tempo;
- *Exposure at Default* (EAD): A exposição da Instituição Financeira no momento da perda;
- *Loss Given Default* (LGD): O percentual desta exposição que não será recuperado em caso de ocorrência de perda.

Estes critérios serão aplicados em cada um dos estágios levando-se em consideração que, para o Estágio 1, a Perda considera um horizonte de 12 meses. Para os Estágios 2 e 3, a Perda deverá considerar o prazo médio contratual de cada produto.

Os percentuais mencionados acima são revisados periodicamente, alicerçados na base de dados histórica mais recente à época da nova análise.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

b) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Acreditamos que os métodos de avaliação são apropriados e consistentes com outros participantes do mercado, embora a adoção de outras metodologias ou premissas para determinar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes do valor justo na data base.

c) Ativos e Passivos Contingentes

As contingências do Banco são registradas quando, de acordo com estudos técnicos realizados por assessores jurídicos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de insucesso, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas decorrentes dos respectivos processos.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme nota nº 2.16.2, os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados.

Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros.

5. Demonstração por segmentos operacionais

Por segmentos operacionais, nos termos da IFRS 8, entende-se os componentes de uma entidade sobre os quais estão disponíveis informações financeiras separadas, que são avaliadas com regularidade pelo principal tomador de decisões operacionais.

De modo geral, a apresentação de informações financeiras é exigida na mesma base que é utilizada internamente para avaliar o desempenho e decidir como alocar recursos aos segmentos operacionais.

Nesse contexto, o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos em conformidade com o seu Planejamento Estratégico e Mercadológico, com eventuais correções de rumos, além da constante análise e implementação de novas oportunidades de negócios.

Essas decisões têm como foco principal o Segmento Financeiro, que compreende, principalmente, operações de tesouraria e crédito em suas diversas modalidades, notadamente, crédito consignado, capital de giro, conta garantida, títulos descontados, crédito ao consumidor, crédito rural e câmbio, perfazendo mais de 75% do lucro, envolvendo quase a totalidade dos principais ativos e passivos das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Além da análise através de relatórios internos auxiliares, empreende-se o gerenciamento das diversas modalidades de riscos e a avaliação final de resultados ocorre de forma agrupada e no formato da Demonstração do Resultado.

No segmento de crédito, a análise dos resultados pondera, principalmente, o resultado de cada um dos produtos ofertados pelo Banco e o risco de crédito, de modo a se obter adequada qualidade dos ativos e margem operacional.

Nas operações de tesouraria, além das diretrizes emanadas do Comitê Diretivo, a gestão segue políticas escritas, com acompanhamento diário de Comitê Especializado nessa matéria.

Além disso, são ponderados os esforços administrativos e de pessoal necessários para empreender e gerir esses segmentos.

Os demais segmentos (Outros) são complementares e estão constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

Nesses segmentos, avalia-se mensalmente o resultado obtido e a contribuição das controladas para a formação do resultado final do Banco. Eventuais ajustes são adotados no curso das atividades, quando necessários, além da constante análise e implementação de novas oportunidades de negócios.

O Banco atua em todo território nacional e no exterior, por intermédio de sua agência em Cayman. Destaca-se a forte atuação na região Sudeste, em percentual de receita de juros, conforme quadro a seguir:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Sudeste	86%	83%
Nordeste	9%	10%
Sul	3%	4%
Centro Oeste	1%	2%
Norte	1%	1%
Total	100%	100%

O Banco dispõe de uma ampla rede de atendimento direcionada para clientes pessoas física e jurídica dos mais diversos setores (vide nota nº 2.2.1)

Adicionalmente, tem-se que não há receita de juros decorrente de operações com um único cliente externo, no qual o montante tenha excedido a 10% ou mais da receita de juros do Banco.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As Demonstrações por Segmentos em BRGAAP e IFRS para a data de 31 de dezembro de 2019 são como segue:

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação ⁽ⁱⁱⁱ⁾	BRGAAP ^(iv)	Reconciliação ^(v)	IFRS
Caixa e equivalentes de caixa	2.534.914	58	(55)	2.534.917	-	2.534.917
Ativos financeiros	6.029.168	162.003	(130.923)	6.060.248	5.326	6.065.574
Depósitos compulsórios no Banco Central	46.285	-	-	46.285	-	46.285
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.220.978	70.461	(47.352)	1.244.087	-	1.244.087
Ao valor justo por meio do resultado	34.310	83.490	(83.490)	34.310	-	34.310
Ao custo amortizado	4.727.595	8.052	(81)	4.735.566	5.326	4.740.892
Ativos não correntes mantidos para venda	171.798	-	-	171.798	-	171.798
Investimentos em sociedades ligadas	124.437	-	(124.437)	-	-	-
Ativos tangíveis	126.839	10.910	-	137.749	397.040	534.789
Ativos intangíveis	56.641	-	-	56.641	-	56.641
Ativos fiscais correntes	36.366	5.612	-	41.978	-	41.978
Ativos fiscais diferidos	576.057	977	-	577.034	14.242	591.276
Outros ativos	433.511	13.831	(4.117)	443.225	-	443.225
Total do Ativo	10.089.731	193.391	(259.532)	10.023.590	416.608	10.440.198
Passivos financeiros	8.250.012	-	(83.547)	8.166.465	-	8.166.465
Ao custo amortizado	8.250.012	-	(83.547)	8.166.465	-	8.166.465
Passivo fiscal corrente	116	1.553	-	1.669	13.334	15.003
Provisões	304.255	12.340	-	316.595	-	316.595
Passivo fiscal diferido	3.020	-	-	3.020	-	3.020
Outros passivos	601.004	7.199	(4.196)	604.007	404.786	1.008.793
Patrimônio Líquido	931.324	172.299	(171.789)	931.834	(1.512)	930.322
Capital Social	492.708	101.344	(101.344)	492.708	-	492.708
Reservas de lucros e de capital	409.333	70.445	(70.445)	409.333	-	409.333
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.668)	-	-	(14.668)	-	(14.668)
Lucros acumulados	126	-	-	126	(2.240)	(2.114)
Participação dos não controladores (minoritários)	43.825	510	-	44.335	728	45.063
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.089.731	193.391	(259.532)	10.023.590	416.608	10.440.198

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de transações entre empresas do Banco.

^(iv) Refere-se aos saldos em BRGAAP, conforme normas emitidas pelo BACEN.

^(v) Reconciliação entre o BRGAAP e o IFRS.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Financeiras⁽ⁱ⁾	Outros⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação⁽ⁱⁱⁱ⁾	BRGAAP^(iv)	Reconciliação^(v)	IFRS
Receita de juros	2.230.748	5.547	(4.362)	2.231.933	(2.305)	2.229.628
Despesa de juros	(649.103)	-	4.362	(644.741)	6.923	(637.818)
Receita líquida de juros	1.581.645	5.547	-	1.587.192	4.618	1.591.810
Resultado de participação em controladas	15.318	-	(15.318)	-	-	-
Resultado líquido de taxas e comissões	244.759	28.176	(759)	272.176	-	272.176
Variação cambial	(1.200)	-	-	(1.200)	-	(1.200)
Outras receitas (despesas) operacionais	(117.711)	509	(146)	(117.348)	62.679	(54.669)
Despesas administrativas	(1.063.939)	(14.185)	895	(1.077.229)	45.006	(1.032.223)
Depreciação e amortização	(47.737)	(139)	-	(47.876)	(102.323)	(150.199)
Ganhos / (perdas) líquidas com ativos financeiros	(418.696)	-	-	(418.696)	(30.530)	(449.226)
Ganhos / (perdas) líquidas com outros ativos	(50.509)	-	-	(50.509)	-	(50.509)
Ganhos / (perdas) líquidas na alienação de bens	(60.761)	12	-	(60.749)	-	(60.749)
Lucro operacional antes da tributação	81.169	19.920	(15.328)	85.761	(20.550)	65.211
Imposto de renda e contribuição social	42.964	(4.578)	-	38.386	9.453	47.839
Lucro Líquido do exercício	124.133	15.342	(15.328)	124.147	(11.097)	113.050
Lucro atribuível à controladora	121.400	15.328	(15.328)	121.400	(10.659)	110.741
Lucro atribuível aos não controladores (minoritários)	2.733	14	-	2.747	(438)	2.309

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de receitas e despesas entre empresas do Banco.

^(iv) Refere-se ao resultado em BRGAAP conforme normas emitidas pelo BACEN.

^(v) Reconciliação entre o BRGAAP e o IFRS.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As Demonstrações por Segmentos em BRGAAP e IFRS para a data de 31 de dezembro de 2018 são como segue:

Descrição	Financeiras⁽ⁱ⁾	Outros⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação⁽ⁱⁱⁱ⁾	BRGAAP^(iv)	Reconciliação^(v)	IFRS
Caixa e equivalentes de caixa	1.525.866	133	(133)	1.525.866	-	1.525.866
Ativos financeiros	6.605.264	147.787	(123.680)	6.629.371	31.239	6.660.610
Depósitos compulsórios no Banco Central	87.277	-	-	87.277	-	87.277
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.134.865	138.920	123.616	1.150.169	-	1.150.169
Ao valor justo por meio do resultado	25.190	-	-	25.190	-	25.190
Ao custo amortizado	5.357.932	8.867	(64)	5.366.735	31.239	5.397.974
Ativos não correntes mantidos para venda	304.945	-	-	304.945	-	304.945
Investimentos em sociedades ligadas	112.050	-	(112.050)	-	-	-
Ativos tangíveis	129.584	10.310	-	139.894	394.953	534.847
Ativos intangíveis	47.501	-	-	47.501	-	47.501
Ativos fiscais correntes	27.024	5.430	-	32.454	-	32.454
Ativos fiscais diferidos	521.092	1.058	-	522.150	796	522.946
Outros ativos	394.595	14.036	(2.765)	405.866	-	405.866
Total do Ativo	9.667.921	178.754	(238.628)	9.608.047	426.988	10.035.035
Passivos financeiros	8.052.076	-	(76.396)	7.975.680	-	7.975.680
Ao custo amortizado	8.051.816	-	(76.396)	7.975.420	-	7.975.420
Ao valor justo por meio do resultado	260	-	-	260	-	260
Passivo fiscal corrente	1.891	853	-	2.744	9.341	12.085
Provisões	268.585	11.971	-	280.556	-	280.556
Passivo fiscal diferido	3.202	-	-	3.202	-	3.202
Outros passivos	498.882	4.844	(2.829)	500.897	408.064	908.961
Patrimônio Líquido	843.285	161.086	(159.403)	844.968	9.583	854.551
Capital social	492.708	96.136	(96.136)	492.708	-	492.708
Reservas de lucros e de capital	321.860	63.267	(63.267)	321.860	-	321.860
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.600)	-	-	(14.600)	-	(14.600)
Lucros acumulados	134	-	-	134	8.419	8.553
Participação dos não controladores (minoritários)	43.183	1.683	-	44.866	1.164	46.030
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.667.921	178.754	(238.628)	9.608.047	426.988	10.035.035

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de receitas e despesas entre empresas do Banco.

^(iv) Refere-se ao resultado em BRGAAP conforme normas emitidas pelo BACEN.

^(v) Reconciliação entre o BRGAAP e o IFRS.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação ⁽ⁱⁱⁱ⁾	BRGAAP ^(iv)	Reconciliação ^(v)	IFRS
Receita de juros	2.273.827	5.285	(4.350)	2.274.762	1.822	2.276.584
Despesa de juros	(760.654)	-	4.350	(756.304)	16.269	(740.035)
Receita líquida de juros	1.513.173	5.285	-	1.518.458	18.091	1.536.549
Resultado de participação em controladas	10.104	-	(10.104)	-	-	-
Resultado líquido de taxas e comissões	253.639	20.802	(699)	273.742	-	273.742
Variação cambial	(3.558)	-	-	(3.558)	-	(3.558)
Outras receitas (despesas) operacionais	(65.215)	543	(203)	(64.875)	-	(64.875)
Despesas administrativas	(937.698)	(13.010)	902	(949.806)	57.718	(892.088)
Depreciação e amortização	(37.904)	(119)	-	(38.023)	(63.528)	(101.551)
Ganhos / (perdas) líquidas com ativos financeiros	(545.148)	-	-	(545.148)	(11.000)	(556.148)
Ganhos / (perdas) líquidas com outros ativos	(42.215)	-	-	(42.215)	-	(42.215)
Ganhos / (perdas) líquidas na alienação de bens	(21.017)	-	-	(21.017)	-	(21.017)
Lucro operacional antes da tributação	124.161	13.501	(10.104)	127.558	1.281	128.839
Imposto de renda e contribuição social	(66.243)	(3.369)	-	(69.612)	(676)	(70.288)
Lucro Líquido do exercício	57.918	10.132	(10.104)	57.946	605	58.551
Lucro atribuível à controladora	53.403	10.104	(10.104)	53.403	(287)	53.116
Lucro atribuível aos não controladores (minoritários)	4.515	28	-	4.543	892	5.435

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de receitas e despesas entre empresas do Banco.

^(iv) Refere-se ao resultado em BRGAAP conforme normas emitidas pelo BACEN.

^(v) Reconciliação entre o BRGAAP e o IFRS.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***6. Caixas e equivalentes de Caixa**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Disponibilidades	681.446	536.091
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Vide nota 12.1.)	1.853.471	989.775
Total - Circulante	2.534.917	1.525.866

6.1 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	314.996	197.012
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.193.806	692.764
Notas do Tesouro Nacional - NTN	344.669	99.999
Total - Circulante	1.853.471	989.775

7. Depósitos compulsórios no Banco Central

Recolhimentos compulsórios	Dez / 2019	Dez / 2018
Sobre depósitos de poupança	40.662	82.420
Direcionamento microcrédito	5.623	4.857
Total – Circulante	46.285	87.277

8. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**8.1 Composição dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Descrição	Custo Amortizado	Ajuste ao valor justo	Perda Esperada	Valor Justo
Dez / 2019				
Cotas de fundos de investimento	17.195	-	-	17.195
Cotas de fundos em participações	5.914	-	-	5.914
Cotas de fundos imobiliários	29.802	4.949		34.751
Cotas de fundos de participante de negociação e membro de compensação	4.557	-	-	4.557
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	506	-	(5)	501
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	30.389	-	(207)	30.182
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.113.632	341	-	1.113.973
Debêntures	41.387	-	(4.373)	37.014
Total	1.243.382	5.290	(4.585)	1.244.087
Circulante				322.826
Não circulante				921.261

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Descrição	Custo Amortizado	Ajuste ao valor justo	Perda Esperada	Valor Justo
Dez / 2018				
Cotas de fundos de investimento	7.690	-	-	7.690
Cotas de fundos em participações	7.616	-	-	7.616
Cotas de fundos de participante de negociação e membro de compensação	4.300	-	-	4.300
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	9.460	-	(95)	9.365
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	8.551	-	(42)	8.509
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.073.819	371	-	1.074.190
Debêntures	40.262	-	(1.763)	38.499
Total	1.151.698	371	(1.900)	1.150.169
Circulante				48.203
Não circulante				1.101.966

Títulos / Vencimentos	Dez / 2019	Dez / 2018
Cotas de fundos de investimento	17.195	7.690
Indeterminado	17.195	7.690
Cotas de fundos em participações	5.914	7.616
Indeterminado	5.914	7.616
Cotas de fundos de participante de negociação e membro de compensação	4.557	4.300
Acima de 5 anos	4.557	4.300
Cotas de fundo imobiliário	34.751	-
Acima de 5 anos	34.751	-
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	501	9.365
Até 1 ano	131	1.837
De 1 a 5 anos	370	7.528
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	30.182	8.509
Até 1 ano	727	641
De 1 a 5 anos	10.708	3.055
Acima de 5 anos	18.747	4.813
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.113.973	1.074.190
Até 1 ano	286.963	23.088
De 1 a 5 anos	499.554	742.175
Acima de 5 anos	327.456	308.927
Debêntures	37.014	38.499
Até 1 ano	11.896	7.331
De 1 a 5 anos	25.118	31.168
Total	1.244.087	1.150.169

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado, utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável as operações de crédito, utilizando-se metodologia específica.

Os títulos vinculados a garantias montam em R\$ 515.208 (R\$ 388.451 em dezembro de 2018), representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional.

8.2 Provisão para perdas esperadas (Impairment)

A perda esperada segregada por estágios, referente aos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, é como segue:

Estágio 1	Dez / 2018	Perdas	Compras	Liquidações	Transferência para o Estágio 2	Dez / 2019
Debênture	-	-	287	-	-	287
CRA	95	-	5	(95)	-	5
CRI	42	-	207	(42)	-	207
Total	137	-	499	(137)	-	499

Estágio 2	Dez / 2018	Perdas	Compras	Liquidações	Transferência do Estágio 3	Dez / 2019
Debênture	1.763	-	-	(969)	(794)	-
Total	1.763	-	-	(969)	(794)	-

Estágio 3	Dez / 2018	Perdas	Compras	Liquidações	Transferência do Estágio 2	Dez / 2019
Debênture	-	3.292	-	-	794	4.086
Total	-	3.292	-	-	794	4.086

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Total Geral	Dez / 2018	Perdas	Compras	Liquidações	Dez / 2019
Debênture	1.763	3.292	287	(969)	4.373
CRA	95	-	5	(95)	5
CRI	42	-	207	(42)	207
Total	1.900	3.292	499	(1.106)	4.585

9. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**9.1 Derivativos**

A utilização de Derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

Os Derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

9.1.1 Composição dos derivativos

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação.

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Descrição	Conta de Compensação				Valor Patrimonial			
	Valor de referência		Valor justo		A receber		A pagar	
	Dez/2019	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2018
Contrato de Swap⁽ⁱ⁾								
Posição ativa								
Moeda estrangeira	339.558	346.144	427.460	411.300	34.310	25.190	-	(260)
Posição passiva								
Taxas de juros	339.558	346.144	393.149	386.370	34.310	25.190	-	(260)
Contrato de Futuro – Dólar⁽ⁱⁱ⁾								
Posição ativa								
Moeda estrangeira	2.051	-	2.043	-	-	-	-	-
Posição passiva								
Moeda estrangeira	13.194	8.727	13.274	8.727	-	-	-	-
Contrato de Futuro - DI⁽ⁱⁱⁱ⁾								
Posição passiva								
Taxa de juros	1.689.488	984.455	1.689.118	984.455	-	-	-	-
Total					34.310	25.190		(260)
Circulante					34.310	4.050	-	(233)
Não circulante					-	21.140	-	(27)

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

- (i) As operações de *swap* tem como objetivo a proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas (Vide nota nº 19.2.1).
- (ii) A operação com Dólar Futuro tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco, apuradas a valor de mercado, diariamente, e ajustadas na B3.
- (iii) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as exposições prefixadas do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento são como segue:

Descrição	Mercado de registro	Faixa de Vencimento			Valor referencial
		De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Contrato de <i>Swap</i>	B3	11.926	327.632	-	339.558
Contrato de Futuro - Dólar		15.245	-	-	15.245
Contrato de Futuro - DI		1.188.094	-	501.394	1.689.488
Total em Dez / 2019		1.215.265	327.632	501.394	2.044.291
Total em Dez / 2018		20.834	11.659	1.306.833	1.339.326

9.1.2 Ganhos e perdas

Os Derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Receita de Juros", os quais são apresentados a seguir:

Descrição	Dez / 2019			Dez / 2018		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Contrato de <i>Swap</i>	31.572	(16.945)	14.627	87.969	(30.203)	57.766
Contrato de Futuro - Dólar	11.996	(11.514)	482	1.306	(765)	541
Contrato de Futuro - DI	35.631	(47.130)	(11.499)	1.787	(10.266)	(8.479)
Total	79.199	(75.589)	3.610	91.062	(41.234)	49.828

9.2.3 Contabilização de Hedge (*Hedge accounting*)

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de valor justo, em conformidade com o Parágrafo 86 "a", da IAS 39.

Para parte das captações no exterior, o Banco realiza *hedge accounting* na mesma moeda, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial.

Os principais fatores de risco dos Derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio, de taxa de juros e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "V@R" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de estresse.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

A efetividade é verificada na realização das operações de *hedge accounting* através da projeção tanto do passivo objeto quanto das operações classificadas como *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação, com indicação de que as variações das compensações situam-se num intervalo entre 80% e 125%.

Dentro deste contexto, verifica-se que os efeitos da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

Objeto de Hedge	Valor contábil		Ajuste a valor justo	
	Dez / 2019	Dez / 2018	Dez / 2019	Dez / 2018
Captação externa	424.228	407.817	421.924	400.726
Exposição a taxa de juros prefixada	1.409.556	937.054	1.410.712	941.332
Total	1.833.784	1.344.871	1.832.636	1.342.058

Instrumento de Hedge	Valor de referência		Valor justo	
	Dez / 2019	Dez / 2018	Dez / 2019	Dez / 2018
Contrato de Swap				
Posição ativa				
Moeda estrangeira	339.558	346.144	427.460	411.300
Posição passiva				
Taxa de Juros	339.558	346.144	393.149	386.370
Contrato de Futuro - DI				
Posição passiva				
Taxas de Juros	1.410.710	941.333	1.410.710	941.333

Nos exercícios não houve reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *hedge*.

10. Compensação de ativos e passivos financeiros

Os acordos principais de compensação ou similares, conforme trata o IFRS 7, são aqueles onde um ativo financeiro e um passivo financeiro serão compensados, e o montante líquido apresentado nas demonstrações contábeis, quando, e somente quando, a entidade tiver um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido; e tiver a intenção tanto de liquidar em base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Em 31 de dezembro de 2019 não havia no Banco acordos de compensação a serem apresentados pelo líquido, uma vez que referidos acordos somente serão compensados em caso de inadimplência da contraparte.

11. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Com base no IFRS 13, os Instrumentos Financeiros mensurados ao valor justo devem ser mensurados utilizando-a hierarquia de valor justo conforme segue:

- Nível 1: as informações são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

- Nível 2: as informações são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis, para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente.
 - Nível 3: as informações são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.
- **Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio do resultado e de outros resultados abrangentes**

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados os Títulos Públicos Governo (LFT).

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, o Banco utiliza modelos internos para estimar o valor de mercado. Esses modelos baseiam-se em dados de mercado observáveis, como por exemplo taxas de juros oferecidas no mercado para instrumentos semelhantes. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Cotas de Fundos, Debêntures, CRI e CRA.

Nível 3: Quando não há informações quanto à dados observáveis de mercado, o Banco utiliza modelos internos de apuração para mensurar o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados recebíveis de baixa de liquidez.

- **Derivativos**

Nível 2: Para mensuração dos derivativos, o Banco estima o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros:

Dezembro de 2019					
Descrição	Valor contábil	Valor justo			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	9.190.746	4.009.927	4.580.435	10.486	8.600.848
Caixa e equivalentes de caixa	2.534.917	2.534.917	-	-	2.534.917
Depósitos compulsórios no Banco Central	46.285	46.285	-	-	46.285
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.244.087	1.113.973	130.114	-	1.244.087
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	34.310	34.310	-	-	34.310
Derivativos	34.310	34.310	-	-	34.310
Ativos financeiros ao custo amortizado	5.331.147	280.442	4.450.321	10.486	4.741.249
Aplicações interfinanceiras de liquidez	273.120	273.477	-	-	273.477
Empréstimos e financiamentos a instituições financeiras	131.349	6.965	124.384	-	131.349
Empréstimos e financiamentos a clientes	4.920.374	-	4.319.633	10.486	4.330.119
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	6.304	-	6.304	-	6.304
Passivos financeiros	8.166.465	324.349	7.843.525	-	8.167.874
Passivos financeiros ao custo amortizado	8.166.465	324.349	7.843.525	-	8.167.874
Depósitos	6.708.547	-	6.709.956	-	6.709.956
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	943.060	-	943.060	-	943.060
Recursos aceites e emissão de títulos	164.935	-	164.935	-	164.935
Captações no mercado aberto	236.529	236.529	-	-	236.529
Obrigações por empréstimos e repasses	25.574	-	25.574	-	25.574
Carteira de câmbio	55.583	55.583	-	-	55.583
Diversas	32.237	32.237	-	-	32.237

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Dezembro de 2018					
Descrição	Valor contábil	Valor justo			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	8.875.914	2.837.884	5.336.482	11.296	8.185.662
Caixa e equivalentes de caixa	1.524.866	1.524.866	-	-	1.524.866
Depósitos compulsórios no Banco Central	87.277	87.277	-	-	87.277
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.150.169	1.074.190	75.979	-	1.150.169
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	25.190	25.190	-	-	25.190
Derivativos	25.190	25.190	-	-	25.190
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.088.412	126.361	5.260.503	11.296	5.398.160
Aplicações interfinanceiras de liquidez	119.393	119.579	-	-	119.579
Empréstimos e financiamentos a instituições financeiras	248.828	6.782	242.046	-	248.828
Empréstimos e financiamentos a clientes	5.706.040	-	5.004.306	11.296	5.015.602
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	14.151	-	14.151	-	14.151
Passivos financeiros	7.975.680	154.870	7.820.421	-	7.975.291
Passivos financeiros ao custo amortizado	7.975.420	154.870	7.820.161	-	7.975.031
Depósitos	6.687.535	-	6.687.146	-	6.687.146
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	830.943	-	830.943	-	830.943
Recursos aceites e emissão de títulos	238.215	-	238.215	-	238.215
Captações no mercado aberto	75.228	75.228	-	-	75.228
Obrigações por empréstimos e repasses	63.857	-	63.857	-	63.857
Carteira de câmbio	55.882	55.882	-	-	55.882
Diversas	23.760	23.760	-	-	23.760
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	260	-	260	-	260
Derivativos	260	-	260	-	260

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***12. Ativos financeiros ao custo amortizado**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	273.120	119.393
Empréstimos e financiamentos a instituições financeiras	131.349	248.828
Empréstimos e financiamentos a clientes	4.330.119	5.015.602
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	6.304	14.151
Total	4.740.892	5.397.974
Circulante	2.721.145	3.014.451
Não circulante	2.019.747	2.383.523

12.2 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Aplicações no mercado aberto - Posição financiada	236.529	75.228
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	52.993
Letras do Tesouro Nacional - LTN	236.529	22.235
Aplicações em depósitos interfinanceiros	36.591	44.165
Aplicações em depósitos interfinanceiros	36.591	44.165
Total	273.120	119.393
Circulante	270.418	105.775
Não circulante	2.702	13.618

O Banco possui política de crédito para avaliação e estabelecimento de limites para as operações com ativos e passivos financeiros.

As aplicações em Operações Compromissadas referem-se, basicamente, a aplicações no mercado aberto que estão lastreadas em títulos públicos. Desta forma, o Banco está autorizado a vender referidos títulos, em caso de inadimplemento e, portanto, não se vislumbra um cenário de risco de crédito de contraparte.

As aplicações em Depósitos Interfinanceiros seguem a política de crédito que prevê a análise semestral das contrapartes e utiliza, inclusive, as classificações de *ratings* emitidas por empresas independentes.

12.3 Empréstimos e financiamentos a instituições financeiras

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Relações interfinanceiras	-	257
Relações interdependências	6.965	6.525
Títulos e créditos a receber	123.055	241.443
Negociação e intermediação de valores	1.329	603
Total	131.349	248.828
Circulante	83.666	222.392
Não circulante	47.683	26.436

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***12.3.1 Títulos e créditos a receber**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Créditos a receber ⁽ⁱ⁾	58.067	171.316
Direitos creditórios	35.062	35.702
Precatórios	16.873	24.743
Títulos de capitalização	12.971	9.674
Outros	82	8
Total	123.055	241.443
Circulante	75.372	215.007
Não circulante	47.683	26.436

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a liquidar por instituição cessionária, após a transferência do domicílio bancário das operações cedidas, referentes às cessões de créditos, sem retenção de riscos, ocorridas no período.

12.4 Empréstimos e financiamentos a clientes

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Operações de crédito	4.757.520	5.543.895
Outros créditos	162.854	162.145
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	8.966	4.550
Devedores por compra de valores e bens	23.114	29.868
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	55.583	55.583
Títulos e créditos a receber ⁽ⁱ⁾	75.191	72.144
Total bruto dos empréstimos e financiamentos a clientes	4.920.374	5.706.040
(-) Provisão para perdas esperadas em operações de crédito e outros créditos	(590.255)	(690.438)
Total líquido dos empréstimos e financiamentos a clientes	4.330.119	5.015.602
Circulante	2.366.300	2.686.886
Não circulante	1.963.819	2.328.716

⁽ⁱ⁾ Refere-se aos valores devidos pelos clientes referentes às compras efetuadas em cartões de crédito. Os respectivos valores a serem repassados para a administradora de cartão estão registrados em conta do passivo (vide nota nº 23.2.).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***12.4.1 Composição dos empréstimos e financiamentos a clientes**

Classificação por Setor				
Descrição	Dez / 2019	%	Dez / 2018	%
Pessoa física	3.676.772	74,73%	3.997.553	70,06%
Pessoa jurídica	1.243.602	25,27%	1.708.487	29,94%
Construção civil	258.324	5,25%	383.394	6,72%
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	137.883	2,80%	155.419	2,72%
Biocombustíveis e açúcar	116.580	2,37%	151.111	2,65%
Siderurgia	83.625	1,70%	93.151	1,63%
Prestação de serviços	81.018	1,65%	117.327	2,06%
Materiais de construção	62.397	1,27%	67.630	1,19%
Transporte de cargas e logística	36.229	0,74%	51.878	0,91%
Entretenimento, esporte e cultura	32.133	0,65%	24.587	0,43%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	93.626	1,90%	106.345	1,86%
Soja	50.718	1,03%	46.765	0,82%
Outros	291.069	5,91%	510.880	8,95%
Total	4.920.374	100,00%	5.706.040	100,00%

Classificação por vencimento		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
A vencer	4.727.989	5.423.615
Até 1 ano	2.508.441	2.786.346
Acima de 1 ano	2.219.548	2.637.269
Vencidas	192.385	282.425
Até 1 ano	180.418	270.411
Acima de 1 ano	11.967	12.014
Total	4.920.374	5.706.040

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Classificação por produtos	Dez / 2019		Dez / 2018	
Descrição	Total	%	Total	%
Crédito consignado INSS	1.343.696	27,30%	1.543.931	27,06%
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	1.190.578	24,20%	1.264.894	22,17%
Capital de giro	551.053	11,20%	731.151	12,81%
Renegociação	315.139	6,40%	467.892	8,20%
Crédito rural	277.120	5,63%	437.498	7,67%
Crédito consignado público	358.545	7,29%	309.039	5,42%
Cartão de crédito consignado	260.332	5,29%	262.484	4,60%
Crédito imobiliário	86.921	1,77%	109.705	2,06%
Cheque especial	61.346	1,25%	96.107	1,95%
Conta garantida	43.697	0,89%	73.836	1,66%
Câmbio	83.205	1,69%	94.902	1,66%
Cartão de crédito	67.454	1,37%	70.082	1,30%
Cheque empresa	31.271	0,64%	47.193	1,24%
Crédito pessoal	186.311	3,79%	117.697	0,81%
Financiamento veículos - CDC	9.283	0,19%	14.130	0,25%
Outros	54.423	1,10%	65.499	1,14%
Total	4.920.374	100,00%	5.706.040	100,00%

A apropriação da Receita de juros dos Empréstimos e financiamentos a cliente é interrompida quando a operação entra em *impairment*, com base nos critérios detalhados na nota nº 2.6.5. Assim, a receita de juros dos ativos financeiros com redução no valor recuperável, caso fossem reconhecidas, corresponderiam ao montante de R\$ 110.018, com provisão para perdas de R\$ 82.284.

12.4.2 Provisão para perdas esperadas (Impairment)

A movimentação da Provisão para perdas Esperadas (*Impairment*) é como segue:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Empréstimos e financiamentos a clientes		
Saldos no início dos exercícios	690.438	689.856
Constituição de provisão	747.103	895.054
Reversão de provisão	(302.460)	(339.535)
Efeito no resultado	444.643	555.519
Baixa de créditos – prejuízo	(544.826)	(554.937)
Saldos no final dos exercícios	590.255	690.438
Circulante	322.595	370.650
Não circulante	267.660	319.788

Os créditos recuperados contemplam, basicamente, o recebimento dos créditos baixados como prejuízos, no montante de R\$ 73.421 (R\$ 79.631 em dezembro de 2018) (vide nota nº 31.1), acrescidos dos encargos monetários, no montante de R\$ 17.521 (R\$ 15.071 em dezembro de 2018) (vide nota nº 28.), totalizando em R\$ 90.842 (R\$ 94.702 em 31 de dezembro de 2018).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

A seguir a composição da perda esperada segregada por estágios:

Estágio 1	31/12/2018	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 2	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Baixa para prejuízo	31/12/2019
Pessoa Física	99.742	2.089	894	5.198	(41.905)	86	66.104
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	52.355	1.178	690	4.343	(17.083)	3	41.486
Crédito consignado INSS	22.324	309	67	258	(8.893)	83	14.148
Crédito consignado público	2.203	290	5	27	(1.575)	-	950
Cartão de crédito consignado	4.371	13	11	19	(605)	-	3.809
Conta garantida	119	-	-	-	154	-	273
Rotativo PF	5.608	138	46	434	(5.076)	-	1.150
Cartão de crédito	3.799	125	20	94	(2.658)	-	1.380
Crédito pessoal	833	15	5	23	(418)	-	458
Outros	8.130	21	50	-	(5.751)	-	2.450
Pessoa Jurídica	5.607	4.071	163	245	1.547	-	11.633
Capital de giro	1.151	3.809	24	33	3.115	-	8.132
Conta garantida	1.537	-	95	3	(335)	-	1.300
Cheque empresa	2.653	180	43	209	(1.179)	-	1.906
Cartão de crédito	203	27	1	-	55	-	286
Outros	62	55	-	-	(109)	-	9
Total	105.348	6.160	1.057	5.443	(40.358)	86	77.736

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Estágio 2	31/12/2018	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Baixa para prejuízo	31/12/2019
Pessoa Física	20.116	1.246	970	2.933	864	275	26.404
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	10.665	803	363	1.579	6.485	10	19.905
Crédito consignado INSS	3.212	244	232	695	819	54	5.256
Crédito consignado público	598	65	132	52	(382)	21	486
Crédito rural	460	-	-	455	(915)	-	-
Cartão de crédito consignado	348	11	8	-	(130)	-	237
Conta garantida	4	-	-	-	(4)	-	-
Rotativo PF	2.160	48	99	60	(2.201)	2	168
Cartão de crédito	797	20	122	89	(928)	10	110
Crédito pessoal	356	5	14	3	(143)	4	239
Outros	1.516	50	-	-	(1.737)	174	3
Pessoa Jurídica	16.885	252	3.529	7.530	(21.293)	155	7.058
Capital de giro	7.532	113	3.333	145	(5.873)	-	5.250
Crédito rural	314	-	-	291	(605)	-	-
Conta garantida	913	95	-	83	293	-	1.384
Cheque empresa	778	43	171	2	(739)	155	410
Cartão de crédito	51	1	25	-	(63)	-	14
Outros	7.297	-	-	7.009	(14.306)	-	-
Total	37.001	1.498	4.499	10.463	(20.429)	430	33.462

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Estágio 3	31/12/2018	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 2	Constituição / (Reversão)	Baixa para prejuízo	31/12/2019
Pessoa Física	218.698	8.130	1.119	351	(139.815)	149.793	238.276
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	107.990	5.922	814	113	(75.743)	96.175	135.271
Crédito consignado INSS	24.483	953	78	177	(21.058)	18.415	23.048
Crédito consignado público	5.015	79	158	60	(2.756)	2.350	4.906
Crédito rural	16.010	455	-	-	(6.295)	-	10.170
Cartão de crédito consignado	4.455	19	5	-	(3.326)	3.348	4.501
Conta garantida	1.011	-	-	-	(1.011)	-	-
Rotativo PF	17.378	494	39	1	(20.113)	13.687	11.486
Cartão de crédito	461	183	3	-	1.841	354	2.842
Crédito pessoal	1.549	25	1	-	1.288	725	3.588
Outros	30.315	-	21	-	(22.852)	11.702	19.186
Renegociação	10.031	-	-	-	10.210	3.037	23.278
Pessoa Jurídica	329.391	7.776	542	88	(162.778)	65.762	240.781
Câmbio	30.066	-	-	-	12.000	-	42.066
Capital de giro	82.035	179	476	88	(38.933)	7.301	51.146
Crédito rural	-	291	-	-	2.605	-	2.896
Conta garantida	1.049	86	-	-	(902)	447	680
Cheque empresa	18.381	211	9	-	(29.511)	18.236	7.326
Cartão de crédito	661	-	2	-	(1.238)	638	63
Outros	193.866	7.009	55	-	(102.381)	36.937	135.486
Renegociação	3.333	-	-	-	(4.418)	2.203	1.118
Total	548.089	15.906	1.661	439	(302.593)	215.555	479.057

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Total Geral	31/12/2018	Constituição / (Reversão)	Baixa para prejuízo	31/12/2019
Pessoa Física	338.556	(157.926)	150.154	330.784
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	171.010	(70.536)	96.188	196.662
Crédito consignado INSS	50.019	(26.119)	18.552	42.452
Crédito consignado público	7.816	(3.845)	2.371	6.342
Crédito rural	16.470	(6.300)	-	10.170
Cartão de crédito consignado	9.174	(3.975)	3.348	8.547
Conta garantida	1.134	(861)	-	273
Rotativo PF	25.146	(26.031)	13.689	12.804
Cartão de crédito	5.057	(1.089)	364	4.332
Crédito pessoal	2.738	818	729	4.285
Outros	39.961	(30.198)	11.876	21.639
Renegociação	10.031	10.210	3.037	23.278
Pessoa Jurídica	351.882	(158.328)	65.917	259.471
Câmbio	30.066	12.000	-	42.066
Capital de giro	90.718	(33.491)	7.301	64.528
Crédito rural	314	2.582	-	2.896
Conta garantida	3.499	(582)	447	3.364
Cheque empresa	21.812	(30.561)	18.391	9.642
Cartão de crédito	915	(1.190)	638	363
Outros	201.225	(102.668)	36.937	135.494
Renegociação	3.333	(4.418)	2.203	1.118
Total	690.438	(316.254)	216.071	590.255

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.6.5):

Provisão para perdas esperadas - <i>Impairment</i> por grupo de avaliação da evidência objetiva de perda		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Créditos avaliados individualmente	194.835	322.816
Créditos avaliados coletivamente	395.420	367.622
Total	590.255	690.438

12.4.3 Operações cedidas

A IFRS 9 estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios caracterizam-se pela prestação de coobrigação aos cessionários. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

O Banco possui saldo de operações de crédito cedidas na modalidade com retenção substancial dos riscos e benefícios. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 38.) e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito.

A modalidade das operações cedidas é como segue:

Cessão após 31/12/2011	Dez / 2019		Dez / 2018	
	Operações cedidas	Obrigações assumidas	Operações cedidas	Obrigações assumidas
Operações cedidas com coobrigação ⁽ⁱ⁾	24.051	25.574	58.352	63.857
Total	24.051	25.574	58.352	63.857
Circulante	19.676	20.699	34.787	29.633
Não circulante	4.375	4.875	23.565	34.224

⁽ⁱ⁾ Valores apresentados a valor presente.

No exercício, foi realizada operação de cessão de crédito sem retenção substancial dos riscos e benefícios caracterizada pela transferência de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, no montante de R\$ 745.360 (R\$ 443.818 em dezembro de 2018), a valor presente. As receitas decorrentes dessas operações foram registradas no resultado do período de forma segregada na rubrica "Receita de Juros" pelo montante de R\$ 215.575 (R\$ 93.129 em 31 de dezembro de 2018) (vide nota nº 28).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas e montam em R\$ 9.386 (R\$ 18.577 em 31 de dezembro de 2018) (vide nota nº 29).

12.5 Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

Descrição	Custo Amortizado	Valor Justo
Dez / 2019		
Debêntures	2.995	2.995
Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC	3.309	3.309
Total – Não circulante	6.304	6.304
Dez / 2018		
Debêntures	9.912	9.912
Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC	4.239	4.239
Total - Circulante	14.151	14.151

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Descrição Títulos/vencimentos	Custo amortizado	
	Dez / 2019	Dez / 2018
Debêntures	2.995	9.912
Até 1 ano	499	-
De 1 a 5 anos	2.496	9.912
Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC	3.309	4.239
Acima de 5 anos	3.309	4.239
Total	6.304	14.151

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

As cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas subordinadas adquiridas pela controlada "Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

As debêntures são da espécie subordinadas, de emissão de securitizadora de mercado. São registradas utilizando-se o "PU" apurado através de metodologia interna que tem como componentes a inadimplência efetiva da carteira de crédito da securitizadora, bem como parâmetros de mercado para suas aplicações em títulos e valores mobiliários.

Os Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado são testados por *impairment* (conforme nota explicativa nº 2.6.5.). Nos exercícios findos em Dez/2019 e Dez/2018 não ocorreram perdas do valor recuperável para referidos ativos.

13. Ativos não correntes mantidos para venda

Descrição	Imóveis	Veículos e afins	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	304.635	239	71	304.945
Adições	54.037	1.089	-	55.126
(-) Baixas	(136.897)	(1.325)	(68)	(138.290)
(-) Provisão para <i>impairment</i> ⁽ⁱ⁾	(49.983)	-	-	(49.983)
Saldo em 31/12/2019	171.792	3	3	171.798

⁽ⁱ⁾ No período, houve aprimoramento das estimativas de *impairment* dos Ativos não correntes mantidos para venda, resultando em complemento de provisão no valor de R\$ 63.743.

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes, encontrando-se, dessa forma, no Nível 2 da hierarquia de valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Ativos tangíveis

Os Ativos tangíveis são como segue:

Descrição	Sistema de processamento de dados	Instalações e imóveis de Uso	Propriedades para investimentos ⁽ⁱ⁾	Móveis e equipamentos de uso	Imobilizado de arrendamento ⁽ⁱⁱ⁾	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	76.452	99.040	10.462	48.965	939.237	17.316	1.191.472
Adições	6.858	5.877	362	2.732	104.409	11.437	131.675
Entradas por transferências	10.444	-	-	647	-	193	11.284
Saída por transferências	-	-	-	-	-	(11.284)	(11.284)
(-) Baixa	(542)	(4.389)	-	(804)	(14.896)	(143)	(20.774)
Subtotal	93.212	100.528	10.824	51.540	1.028.750	17.519	1.302.373
(-) Depreciação em 31/12/2018	(41.057)	(35.099)	(230)	(26.618)	(544.284)	(9.337)	(656.625)
(-) Depreciação no período	(12.116)	(11.969)	(101)	(3.942)	(102.322)	(873)	(131.323)
Baixa	499	4.185	-	696	14.896	88	20.364
(-) Subtotal	(52.674)	(42.883)	(331)	(29.864)	(631.710)	(10.122)	(767.584)
Saldo Líquido em 31/12/2019	40.538	57.645	10.493	21.676	397.040	7.397	534.789

⁽ⁱ⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 92.200 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente. No exercício de 2019, as propriedades para investimentos registraram *impairment* no valor de R\$ 50 (R\$ 42 em dezembro de 2018).

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a contratos de leasing operacional de Imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***15. Ativos intangíveis**

Descrição	Software em		Total
	Uso	Desenvolvimento	
Saldo em 31/12/2018	116.746	7.351	124.097
Adições	14.224	14.289	28.513
Entradas por transferência	9.439	1.742	11.181
(-) Saídas por transferência	(1.742)	(9.439)	(11.181)
(-) Baixas	(12.146)	(189)	(12.335)
Saldo em 31/12/2019	126.521	13.754	140.275
Amortização em 31/12/2018	(76.596)	-	(76.596)
Amortização no período	(18.876)	-	(18.876)
(-) Baixa	11.838	-	11.838
Subtotal	(83.634)	-	(83.634)
Saldo Líquido em 31/12/2019	42.887	13.754	56.641

Os Intangíveis em desenvolvimento possuem vida útil indefinida e, desta forma, são testados anualmente com relação à redução ao valor recuperável (*impairment*) (nota nº 34.2).

No exercício, os ativos intangíveis registraram *impairment* no valor de R\$ 497 (R\$ 70 em dezembro de 2018).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***16. Ativos fiscais correntes**

Foram classificados como ativos fiscais correntes as antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação vigente e são compostos por:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) ⁽ⁱⁱ⁾	7.686	9.003
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	7.759	7.571
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) ⁽ⁱⁱ⁾	4.066	5.245
Impostos e contribuições retidos na fonte	2.954	3.909
PERT ^(iv)	203	3.873
PIS/COFINS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	1.480
Antecipação IRPJ/CSLL	19.195	1.359
Outros	115	14
Total geral	41.978	32.454
Circulante	23.757	9.982
Não circulante	18.221	22.472

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Muito embora exista trânsito em julgado nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09. Não obstante a classificação de risco remoto de referidos processos, o Banco considerou adequado contratar seguro garantia – fiança para o caso de eventual necessidade de garantir o juízo em face de ação judicial (vide nota nº 18.3.).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

(iii) Refere-se, basicamente, à recuperação dos tributos COFINS e PIS, da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., recolhidos a maior sobre receitas que não se enquadram no conceito de receita bruta, de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, com redação dada pela Lei nº 12.973/14, compensado totalmente no exercício de 2019.

(iv) Refere-se a créditos tributários, adquiridos de controladas, a serem utilizados na liquidação de tributos, em conformidade com o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) de que trata a Lei nº 13.496/2017.

17. Ativos fiscais diferidos

Compõem o grupo Ativo fiscal diferido os tributos recuperáveis, incidentes sobre lucros e receitas tributáveis em períodos futuros, de acordo com a IAS 12.

a) Composição dos créditos tributários:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Imposto de renda		
Base de cálculo	1.326.403	1.305.222
Prejuízo fiscal	71.304	84.377
Diferenças temporárias	1.255.099	1.220.845
Total do efeito do imposto de renda	331.601	326.306
Contribuição social		
Base de cálculo	1.336.386	1.312.181
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	1.100.004	-
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	152.220	1.217.734
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	2.875	3.111
Base negativa à alíquota de 15%	18.162	91.336
Base negativa à alíquota de 9%	63.125	-
Total do efeito da contribuição social	259.675	196.640
Total – Não circulante	591.276	522.946

b) Movimentação dos créditos tributários nos períodos:

Crédito tributário	Imposto de renda		Contribuição social	
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Base negativa
Saldos em 31/12/2018	305.210	21.096	182.940	13.700
Constituição	208.822	-	179.839	4.064
Realização	(202.026)	(3.268)	(121.090)	(2.415)
Efeito líquido no resultado	6.796	(3.268)	58.749	1.649
Outras	1.767	-	2.637	-
Saldos em 31/12/2019	313.773	17.828	244.326	15.349
Total	331.601		259.675	
Total Geral	591.276			

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 109.039 (R\$ 95.791 em dezembro de 2018) e estão ativados com realização prevista até 2024.

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, como segue:

Realização do crédito tributário				
Exercícios	Imposto de renda	Contribuição social	Total	
			Dez / 2019	Dez / 2018
2019	-	-	-	191.420
2020	115.051	85.961	201.012	108.083
2021	51.907	43.212	95.119	66.690
2022	52.182	41.526	93.708	14.881
2023	1.490	937	2.427	141.872
2024	110.971	88.039	199.010	-
Total	331.601	259.675	591.276	522.946

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na IAS 12, na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2019 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Créditos tributários ativados

A Emenda Constitucional 103/2019 majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor bancário de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de março de 2020. Como decorrência, houve a atualização dos créditos tributários constituídos sobre adições temporárias e base negativa que se tornarão dedutíveis a partir da entrada em vigor de referida alíquota majorada, no valor de R\$ 57.812, em conformidade com o § 2º do artigo 1º da Circular Bacen nº 3.171/02 (vide nota nº 36.).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***18. Outros ativos**

Neste grupo estão representados os itens do ativo que, por sua natureza, não puderam ser alocados nos demais grupos.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Devedores por depósitos em garantia,	232.048	229.328
Câmbio Comprado a Liquidar	69.580	67.082
Despesas antecipadas	97.613	61.268
Devedores diversos – País ⁽ⁱ⁾	25.856	29.690
Rendas a receber ⁽ⁱⁱ⁾	8.455	8.218
Pagamentos a ressarcir	1.798	2.042
Diversos	7.875	8.238
Total	443.225	405.866
Circulante	137.811	128.081
Não circulante	305.414	277.785

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Cartão de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida anteriormente em outra ação judicial transitada em julgado.

18.1 Devedores por depósitos em garantia

Os Devedores por Depósitos em Garantia são representados, basicamente, por depósitos judiciais e estão compostos como segue:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Depósitos judiciais fiscais	102.492	99.154
Depósitos trabalhistas judiciais	77.956	77.894
Depósitos trabalhistas recursais	26.527	30.425
Depósitos de ações cíveis	25.073	21.855
Total – Não circulante	232.048	229.328

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisões” (vide nota nº 21.1).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***18.2 Despesas antecipadas**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	92.948	58.277
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱ⁾	4.661	2.257
Custos diferidos captações internas e no exterior	4	734
Total	97.613	61.268
Circulante	33.605	22.125
Não circulante	64.008	39.143

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

18.3 Pagamentos a ressarcir

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
COFINS	1.002	980
FGTS	508	506
Outros	288	556
Total	1.798	2.042
Circulante	796	772
Não circulante	1.002	1.270

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos independentes o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 20.025 (R\$ 19.508 em dezembro de 2018).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***19. Passivos financeiros ao custo amortizado**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Depósitos	6.708.547	6.687.535
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	943.060	830.943
Recursos aceites e emissão de títulos	164.935	238.215
Captações no mercado aberto	236.529	75.228
Obrigações por empréstimos e repasses	25.574	63.857
Carteira de câmbio	55.583	55.882
Relações interdependências	28.627	23.086
Relações interfinanceiras	2.019	5
Diversas	1.591	669
Total	8.166.465	7.975.420
Circulante	2.925.947	1.937.473
Não circulante	5.240.518	6.037.947

O valor contábil das captações no mercado aberto, linhas comerciais e outras obrigações por empréstimos de curto prazo aproxima-se do valor justo de tais instrumentos.

19.1 Depósitos

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Dez / 2019	Dez / 2018
Até 1 ano	312.972	200.773	54.936	1.274.601	1.843.282	1.501.291
Acima de 1 ano	-	-	-	4.865.265	4.865.265	5.186.244
Total	312.972	200.773	54.936	6.139.866	6.708.547	6.687.535

19.2 Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Dívidas subordinadas	567.739	540.901
Outros instrumentos de dívida elegíveis a capital	375.321	290.042
Total	943.060	830.943
Circulante	573.514	34.899
Não circulante	369.546	796.044

19.2.1 Dívidas subordinadas

Papel	Trimestre / ano		Valor da operação	Remuneração	Saldo em US\$ mil		Saldo em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Dez / 2019	Dez / 2018	Dez / 2019	Dez / 2018
Dívida subordinada	140.875	3º/2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	140.875	139.616	567.739	540.901
Total					140.875	139.616	567.739	540.901
Circulante					140.875	6.906	567.739	26.757
Não circulante					-	132.710	-	514.144

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Em julho de 2010, o Banco emitiu tranche do Tier II, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 25.). Em 2015, o saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido de US\$ 250.000 para US\$ 155.383 devido a recompras realizadas que levaram em consideração a existência de excesso de margem não utilizada da referida emissão externa para fins de enquadramento de limites operacionais, as condições vantajosas para recompra dos títulos e os objetivos estratégicos da Instituição.

Em outubro de 2018, o Banco, após autorização do Banco Central do Brasil, lançou nova oferta de recompra parcial de referidos títulos, que alcançou o montante de até US\$ 20.843, em conformidade com os objetivos estratégicos da Instituição e com observância das normas que regem o assunto. Após a recompra, o saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido para US\$ 134.540, em novembro de 2018. Referido saldo é objeto de *hedge accounting*, conforme nota no 9.1.3. Maiores informações no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

A dívida subordinada, com vencimento no 3º trimestre de 2020, passou a apresentar prazo de vencimento inferior a um ano, e, portanto, deixou de ser utilizada na composição do nível II do Patrimônio de Referência, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013.

As Dívidas Subordinadas foram registradas e mensuradas pelo custo amortizado e, posteriormente, atualizado pelo valor justo por se tratar de item objeto de *hedge*.

O valor justo das Dívidas Subordinadas é estimado através do desconto dos fluxos de caixa da operação a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***19.2.2 Outros instrumentos de dívida elegíveis a capital**

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Dez / 2019	Dez / 2018
	Emissão	Vencimento			
Letra financeira subordinada - Nível II ⁽ⁱ⁾	3º / 2016	3º / 2023	30.293	30.817	30.935
	3º / 2016	4º / 2023	7.258	7.363	7.388
	4º / 2016	4º / 2023	50.837	51.979	51.922
	1º / 2017	1º / 2024	16.883	18.288	19.630
	1º / 2017	2º / 2024	300	304	305
	2º / 2017	2º / 2024	21.417	22.095	23.049
	2º / 2017	3º / 2024	2.100	2.260	2.353
	3º / 2017	3º / 2024	6.690	6.839	7.314
	3º / 2017	4º / 2024	6.775	6.875	6.899
	4º / 2017	4º / 2024	61.447	64.417	64.780
	4º / 2017	1º / 2025	600	657	635
	1º / 2018	1º / 2025	12.522	13.646	13.130
	1º / 2018	2º / 2025	800	910	847
	2º / 2018	2º / 2025	16.202	17.726	16.818
	2º / 2018	3º / 2025	2.980	3.286	3.102
	3º / 2018	3º / 2025	20.795	22.103	21.367
	4º / 2018	4º / 2025	15.073	16.214	15.242
	1º / 2019	1º / 2026	8.510	8.884	-
	2º / 2019	2º / 2026	17.329	17.852	-
	3º / 2019	3º / 2026	19.427	19.900	-
	4º / 2019	4º / 2026	11.810	11.915	-
Letra financeira subordinada – Capital complementar ⁽ⁱⁱ⁾	2º / 2018	Perpétua	300	346	317
	4º / 2018	Perpétua	4.000	4.360	4.009
	1º / 2019	1º / 2026	5.381	5.564	-
	2º / 2019	2º / 2026	400	424	-
	3º / 2019	3º / 2026	7.000	7.080	-
	4º / 2019	4º / 2026	1.253	1.278	-
	1º / 2019	1º / 2026	7.900	8.187	-
	2º / 2019	2º / 2026	600	610	-
	3º / 2019	3º / 2026	3.116	3.142	-
Total				375.321	290.042
Circulante				5.775	8.142
Não circulante				369.546	281.900
Total homologado ao nível II do PR - Res. CMN nº 4.192/13				311.581	283.206

⁽ⁱ⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - possuem emissão indexada entre 120% a 130% da taxa CDI.

⁽ⁱⁱ⁾ Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar - possui emissão indexada entre 140% a 150% da taxa CDI.

As Letras Financeiras foram registradas e mensuradas pelo custo amortizado.

O valor justo das Letras Financeiras é estimado através do desconto dos fluxos de caixa da operação a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3 SA – Brasil, Bolsa, Balcão, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***19.3 Recursos de aceites e emissão de títulos**

Descrição	Letras de crédito do agronegócio	Letras de crédito Imobiliário	Letras financeiras	Total	
				Dez / 2019	Dez / 2018
Até 1 ano	142.225	5.136	16.741	164.102	216.780
Acima de 1 ano	-	-	833	833	21.435
Total	142.225	5.136	17.574	164.935	238.215

19.4 Captações no mercado aberto

As Captações no Mercado Aberto são compostas, basicamente, por recompras a liquidar de carteira de terceiros.

19.5 Obrigações por empréstimos e repasses

Decorrem, principalmente, do montante da obrigação assumida pela operação de cessão de créditos com coobrigação, no montante de R\$ 25.574 (R\$ 63.857 em dezembro de 2018) e são apresentadas a valores iguais aos seus valores justos.

20.Passivos fiscais correntes

Neste grupo, conforme estabelece a IAS 12, Parágrafo 5, estão registrados os tributos devidos sobre o lucro tributável do exercício.

Os impostos e contribuições sobre lucros são compostos como segue:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Imposto de renda	8.662	6.198
Contribuição social	6.341	5.887
Total – Circulante	15.003	12.085

21.Provisões e passivos contingentes**21.1 Provisões**

a) Provisão para outros passivos

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Provisões para riscos fiscais	127.234	124.985
Provisões para processos trabalhistas	153.975	122.670
Provisão para processos cíveis	35.171	32.577
Outras	215	324
Total – Não circulante	316.595	280.556

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referentes aos processos trabalhistas, cíveis e fiscais, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
INSS ⁽ⁱ⁾	63.020	64.390
COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	23.845	22.963
ISS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	17.281	14.927
CSLL ^(iv)	14.107	13.865
PIS – diferencial de alíquota ^(v)	8.600	8.472
Outros	381	368
Total – Não circulante	127.234	124.985

⁽ⁱ⁾ Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

^(iv) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

^(v) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***b) Movimentação da provisão para outros passivos**

Descrição	Riscos fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2018	124.985	122.670	32.577
Constituição / (Reversão) ⁽ⁱ⁾	453	63.204	41.434
Atualização monetária	3.348	10.504	877
Liquidações	(3.310)	(42.403)	(39.717)
Atualização de depósitos	1.758	-	-
Saldos em 31/12/2019	127.234	153.975	35.171
Depósitos judiciais	102.492	104.483	25.073

⁽ⁱ⁾ No período, houve aperfeiçoamento das estimativas para perdas trabalhistas, resultando em complemento de provisão no valor de R\$ 37.187.

21.2 Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com o IAS 37. As ações cíveis posicionaram em R\$ 1.104 (R\$ 1.074 em dezembro de 2018). As ações tributárias totalizaram em R\$ 11.187 (R\$ 10.698 em dezembro de 2018).

Além das ações contingentes, de naturezas cíveis e tributárias, acima referidas, o Banco estava sujeito ao pagamento de possíveis indenizações fixadas no Contrato de Alienação Societária da Cia de Seguros Minas Brasil, atual Zurich Participações e Representações Ltda, relativamente a reembolso de sinistros ocorridos e pendentes de pagamento à época do fechamento do negócio. Para solucionar tais questões, o Banco, em atenção ao que prevê o contrato e após notificações encaminhadas, entendeu por bem instaurar Procedimento de Arbitragem junto à Câmara de Comércio Brasil-Canadá. No segundo semestre de 2015, as partes transacionaram e chegaram a um acordo em relação à totalidade da controvérsia objeto do procedimento arbitral, cuja provisão foi encerrada no terceiro trimestre de 2019, e montava em R\$ 1.497 em dezembro de 2018.

22. Passivos fiscais diferidos

Neste grupo estão registrados os tributos sobre o lucro devido em exercício futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Atualização de depósitos judiciais	2.562	2.562
TVM – Ajuste a valor de mercado	5.289	6.403
Base de cálculo	7.851	8.965
Contribuição social	1.058	960
Imposto de renda	1.962	2.242
Total – Após 12 meses	3.020	3.202

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***23.Outros Passivos**

Neste grupo, estão representados os demais itens do passivo, que por sua natureza não puderam ser alocados nos demais grupos, e são compostos como segue:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Obrigações por aquisição de bens e direitos	409.144	412.459
Obrigações por convênios oficiais	230.571	191.446
Credores diversos – País	168.494	164.387
Provisão para pagamentos a efetuar	71.613	55.649
Impostos e contribuições a recolher	31.679	28.987
Passivos atuariais (vide nota nº 27.)	32.653	26.455
Obrigações sociais e estatutárias	56.508	23.580
Cobranças e arrecadações de tributos e assemelhados	2.223	3.314
Negociação e intermediação de valores	4.757	1.382
Receitas de exercícios futuros	337	445
Outras	814	857
Total	1.008.793	908.961
Circulante	618.993	532.771
Não circulante	389.800	376.190

23.1 Obrigações por convênios oficiais

Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadorias do INSS.

23.2 Credores diversos - País

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Sistema de cartão de crédito ⁽ⁱ⁾	83.986	82.000
Provisão para despesas administrativas	45.973	46.558
Provisão comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de credito	4.296	5.192
Outros	34.239	30.637
Total – Circulante	168.494	164.387

⁽ⁱ⁾ Refere-se aos valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Banco. Os valores a receber dos clientes são registrados em “Operações de Crédito e Outros Créditos” (vide nota nº 12.2).

23.3 Provisão para pagamentos a efetuar

Refere-se, basicamente, ao provisionamento para pagamento de férias dos funcionários e provisões para outras despesas administrativas.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***23.4 Impostos e contribuições a recolher**

Refere-se, basicamente, aos encargos sociais e imposto de renda retido na fonte incidente sobre os pagamentos feitos aos funcionários e terceiros.

23.5 Obrigações sociais e estatutárias

Refere-se, basicamente, à participação nos lucros a pagar dos empregados e administradores e aos juros sobre capital próprio a pagar, referentes aos exercícios de 2019 e 2018.

23.6 Obrigações por aquisição de bens e direitos

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Passivo de arrendamento (vide nota nº 14.2.)	404.787	408.062
Outros	4.357	4.397
Total	409.144	412.459
Circulante	80.498	76.560
Não circulante	328.646	335.899

A tabela abaixo apresenta o total de pagamentos mínimos futuros dos contratos de arrendamento financeiro e operacional:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Circulante - Menos de 1 ano	85.529	80.457
Não circulante - De 1 a 5 anos	392.287	395.195
Total de pagamento mínimos futuros	477.816	475.652
(-) Juros Futuros	(73.029)	(67.590)
Valor Presente	404.787	408.062

Os valores de arrendamento operacional reconhecidos no Resultado do Período montam em R\$ 91.710 (R\$ 61.935 em dezembro de 2018)

24. Patrimônio Líquido

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Capital Social	492.708	492.708
Reservas de lucros e de capital	409.333	321.860
Ajustes de avaliação patrimonial	(14.668)	(14.600)
Lucros e prejuízos acumulados	(2.114)	8.553
Participação dos não controladores (minoritários)	45.063	46.030
Total	930.322	854.551

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***24.1 Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	Dez / 2019		Dez / 2018	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	32.577.872	306.232	32.577.872	306.232
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total do capital subscrito e integralizado	52.415.790	492.708	52.415.790	492.708
Valor nominal em reais antes do aumento	9,40		9,40	

O Capital social do Banco poderá ser aumentado em até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168º da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço e prazo de subscrição e integralização, bem como as demais condições da emissão de ações.

24.2 Reservas de lucros e de capital

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Reservas de capital ⁽ⁱ⁾	43.375	43.375
Reservas de lucros	365.958	278.485
Reserva legal ⁽ⁱⁱ⁾	70.911	64.841
Reserva estatutária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	295.047	213.644
Total de reservas	409.333	321.860

⁽ⁱ⁾ São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações.

⁽ⁱⁱ⁾ Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

No exercício de 2019, foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 33.935 (R\$ 14.929 em dezembro de 2018), correspondente a um valor líquido

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

de imposto de renda de R\$ 28.845 (R\$ 12.690 em dezembro de 2018), cabendo às ações ordinárias R\$ 0,530252 (R\$ 0,046076 em dezembro de 2018) e às ações preferenciais R\$ 0,583277 (R\$ 0,564000 em dezembro de 2018) por ação, líquido do imposto de renda. O benefício fiscal gerado foi de R\$ 13.574 (R\$ 6.718 em dezembro de 2018).

Segue detalhamento da destinação do Lucro:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Lucro Líquido dos exercícios atribuível à controladora	110.741	53.115
Reserva legal	6.070	2.670
Reservas estatutárias	81.403	35.812
Para futuro aumento de capital	73.263	32.231
Para dividendos futuros	8.140	3.581
Prejuízos acumulados	(10.667)	(296)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos:	33.935	14.929
Valor líquido	28.845	12.690
Imposto de renda na fonte	5.090	2.239

24.3 Ajustes de avaliação patrimonial

As contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência de sua avaliação a valor justo, assim como a mutação do Patrimônio Líquido durante um exercício, como resultado de transações e outros eventos, são classificados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício, em obediência ao regime de competência.

24.4 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Dez / 2019	Dez / 2018
Número médio e final de ações	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	68.829	41.912	110.741	53.116
Lucro básico por ações	2,1127	2,1127	2,1127	1.0134

No período, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

25. Gerenciamento de Capital e limites operacionais

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Em conformidade com a Política Institucional de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil, o capital compreende componente indispensável do processo decisório dos negócios, sendo seu gerenciamento fator de diferenciação competitiva e de avaliação da relação risco-retorno e, com as novas exigências advindas das recomendações de Basileia III, o uso eficiente do Capital torna-se foco da gestão, em um ambiente em que o importante é a capacidade da Instituição em rentabilizá-lo.

Como principais objetivos do Gerenciamento de Capital, o Banco visa:

- Utilização eficiente do Capital, por meio da alocação em negócios considerando o binômio risco versus retorno.
- Otimização do Capital alocado em segmentos de negócios e produtos de maior rentabilidade.
- Projeções de metas de Capital para atendimento aos objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico e Mercadológico Mercantil do Brasil.
- Gestão integrada de riscos.
- Garantir sua posição de solidez no mercado financeiro, ao adotar as melhores práticas de gestão e mitigação de riscos, em atendimento aos requisitos de Basileia III.

A Política Institucional de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil apresenta ainda os mecanismos e procedimentos que compõem o gerenciamento de Capital, mantendo o Capital compatível com os riscos incorridos pela Instituição. Está integrada às estratégias e aos negócios de cada Instituição do Conglomerado Financeiro Mercantil do Brasil, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Neste contexto, o Banco gerencia a estrutura de Capital com a finalidade de atender também aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

No plano normativo o Acordo de Basileia tem como parâmetro internacional obrigatório para as instituições financeiras a exigência mínima de capital regulamentar, mais conhecido no Brasil como Patrimônio de Referência.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

A avaliação da adequação do Patrimônio de Referência, que tem por objetivo mensurar a necessidade de capital para suportar todos os riscos inerentes aos negócios, é realizada através de um processo de avaliação e monitoramento de seu desempenho no decorrer das atividades para, caso necessário, proceder a sua adequação.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia a mensuração, a análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 8,625% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro de 2018 e 8,0% a partir de janeiro de 2019. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0% a partir de janeiro de 2015; e de Capital Principal de 4,5% desde outubro de 2013. Ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 2,5% em 2019 e 1,875% em 2018.

Referido Patrimônio de Referência é composto por:

Nível I – Constitui-se, de modo geral, pelo somatório:

- a) Capital Principal: ações, reservas, ajustes de avaliação, lucros retidos e dedução dos ajustes prudenciais nos termos dos artigos 4º e 5º da Resolução CMN nº 4.192/13.
- b) Capital Complementar: instrumentos elegíveis a capital nos termos do artigo 6º da Resolução CMN nº 4.192/13.

Nível II – Inclui, de forma geral, demais instrumentos elegíveis a capital, nos termos do artigo 7º da Resolução CMN nº 4.192/13, observados os limites estabelecidos nos artigos 27 a 29 de referida Resolução.

No Brasil, a relação entre o Patrimônio de Referência e a exposição ao risco é calculada de forma consolidada com base no patrimônio líquido em BRGAAP, abrangendo o conglomerado prudencial. Além disso, têm-se fatores distintos de ponderação de risco atribuídos a determinados ativos e outras exposições e exigência de alocação de parcela do patrimônio para cobrir riscos operacionais e de mercado.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

O cálculo do Patrimônio de Referência é como segue:

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	934.923	966.858
b) Patrimônio de Referência Nível I	686.972	628.549
b.1) Capital Principal – CP	655.049	627.227
b.3) Ajuste Participações de não controladores Nível I	31.923	1.322
c) Patrimônio de Referência Nível II	247.951	338.309
c.1) Dívidas Subordinadas	246.707	336.969
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.244	1.340
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	5.601.800	6.077.526
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada -	4.461.193	4.922.712
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA _{mpad}	10.559	7.833
d.3) RWA Para Risco Operacional por Abordagem Padronizada -	1.130.048	1.146.981
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 9,250% até janeiro 2017 e 8,625% a partir de janeiro 2018)	448.144	524.187
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	486.779	442.671
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0% desde janeiro de 2015)	336.108	364.652
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	350.864	263.897
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA (i = d x 4,5%)	252.081	273.489
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	402.968	353.738
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	57.771	30.229
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para R_{ban} (l = e + k)	505.915	554.416
m) Margem sobre o PR Considerando a R _{ban} (m = a - l)	429.008	412.442
n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 1,250% no ano de 2017 e 1.875% a partir de janeiro de 2018)	140.045	113.954
o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)	16,69	15,91
p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)	12,26	10,34
q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)	11,69	10,32

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando-se o índice de imobilização em 24,49% (22,71% em dezembro de 2018).

Razão de alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas**26.1 Operações de partes relacionadas**

Os saldos e resultados das operações de partes relacionadas, vide nota nº 2.2.1, realizadas a valores de mercado, considerando a ausência de risco, são como segue:

Empresas / Transações	Ativo/ (Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Dez/2019	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	20.027	747	15.321
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	-	279	9
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	-	20.027	468	15.312
Títulos e créditos a receber	3	-	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	2	-	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	1	-	-	-
Valores a receber de ligadas	485	565	5.827	6.455
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	129	155	1.468	1.213
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	10	13	159	179
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	2	3	31	33
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	273	336	3.410	4.240
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	10	10	120	121
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	2	2	28	25
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ⁽¹⁾	49	35	469	401
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	2	3	34	35
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	7	8	101	204
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	1	-	7	4

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas / Transações	Ativo/ (Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Dez/2019	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2018
Depósitos	(139.381)	(133.481)	(6.700)	(7.773)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	(1.476)	(1.828)	-	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	(85)	(655)	-	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	(30)	(530)	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(889)	(1.279)	-	-
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(I)	(22.970)	(22.567)	(1.319)	(1.375)
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ^(I)	(4.322)	(3.706)	(221)	(195)
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	(38.082)	(32.646)	(1.783)	(1.653)
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	(4.088)	(4.059)	(234)	(250)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	(12.898)	(13.007)	(747)	(847)
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^(I)	(1.186)	(411)	(58)	(29)
Outros ^(II)	(53.355)	(52.793)	(2.338)	(3.424)
Captção no mercado aberto	(82.641)	(49.258)	(3.380)	(2.761)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	(13.000)	(32.999)	(1.121)	(996)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	(14.847)	(9.446)	(678)	(712)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	(4.420)	(3.918)	(256)	(271)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(50.374)	(2.895)	(1.325)	(782)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.267)	(13.232)	(778)	(678)
Outros ^(II)	(13.267)	(13.232)	(778)	(678)
Dividendos / JCP a pagar	8.015	9.766	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	458	594	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	3.456	5.044	-	-
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	4.101	2.695	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	-	54	-	-
Outros ^(II)	-	1.379	-	-

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Empresas / Transações	Ativo/ (Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Dez/2019	Dez/2018	Dez/2019	Dez/2018
Outras obrigações	(1.111)	(323)	(187)	(153)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	-	-	(16)	(25)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(419)	-	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	(5)	-	(60)	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	(6)	(6)	(77)	(111)
Outros ^(II)	(681)	(317)	(34)	(17)

^(I) Empresas relacionadas na nota nº 2.2.^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***26.2 Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego**

O Banco implantou, desde 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

No exercício de 2019, a remuneração dos administradores aprovada em Assembleia Geral Ordinária, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 43.679, é conforme segue:

Empresas	Data da Assembleia	Remuneração
Banco Mercantil do Brasil S.A.	15/04/2019	25.334
Mercantil do Brasil Financeira S.A.	16/04/2019	6.536
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	16/04/2019	5.889
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	30/04/2019	1.800
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	30/04/2019	100
COSEFI- Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	30/04/2019	100
Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondentes Bancário S.A.	26/04/2019	2.800
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.	30/04/2019	10
SANSA - Negócios imobiliários S.A.	29/04/2019	10
Mercantil do Brasil Empreendimentos imobiliários S.A.	30/04/2019	100
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	30/04/2019	1.000

A remuneração fixa dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração e da Diretoria correspondentes a R\$ 28.761 (R\$ 26.614 em dezembro de 2018).

Até 31 de dezembro de 2019, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- Benefícios de curto longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de dezembro de 2019, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11 para os administradores.

- Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***26.3 Outras informações**

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/2018.

27. Benefícios a empregados

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; e Auxílio-Funeral; Pecúlio por morte.

Em 31 de dezembro de 2019, o grupo patrocinador mantinha 20 (23 em dezembro de 2018) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 542 (554 em dezembro de 2018) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no exercício corresponderam a R\$ 1.872 (R\$ 1.237 em dezembro de 2018).

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se as Premissas Biométricas: Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000; Tábua de Entrada em Invalidez: IAPB-57; e Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB-57. Tem-se também as Premissas Financeiras: Taxa Real de Desconto para Determinação da Obrigação Atuarial: 3,4662% a.a.; Inflação Anual Futura Estimada: 3,73% a.a.; Taxa Nominal de Desconto para Determinar a Receita (Custo) do Plano: 1,9461% a.a.; e Taxa de Crescimento de Salários: 2,00% a.a.

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de dezembro de 2019, elaborado com base nas demonstrações financeiras até novembro de 2019, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

O quadro a seguir apresenta o valor líquido de ativo x passivo e representa o déficit ou superávit do plano de benefício definido.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Obrigação de benefício definido	(46.782)	(41.012)
Valor justo do ativo do plano	14.129	14.557
Déficit Líquido	(32.653)	(26.455)

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido passaram a ser reconhecidas na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, cujo saldo monta em R\$ 17.346 (R\$ 13.764 em 31 dezembro de 2018).

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano	
Saldo inicial em 31/12/2018	14.557
Juros sobre o valor justo do ativo	1.263
Fluxos de caixa	(3.761)
Benefício pago pelo plano	(3.636)
Despesa administrativa paga pelo ativo do plano	(125)
Redimensionamento do valor justo do ativo do plano	2.070
Rendimento do valor justo do ativo do plano	2.070
Saldo final em 31/12/2019	14.129

Reconciliação da obrigação de benefício definido	
Saldo inicial em 31/12/2018	(41.012)
Custo do serviço	(1)
Custo do serviço corrente bruto	(1)
Custo dos juros	(3.559)
Fluxos de caixa	3.636
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	3.636
Redimensionamento da obrigação	(5.846)
Efeito da alteração de premissas financeiras	(6.652)
Efeito da experiência do plano	806
Saldo final em 31/12/2019	(46.782)

A Análise de sensibilidade para cada premissa atuarial significativa é como segue:

Taxa real de desconto	
1. Taxa real de desconto -1,0% / -0,5%	50.776
Premissa da análise	1,74%
2. Taxa real de desconto +1,0% / +0,5%	43.316
Premissa da análise	3,74%
Tábua Geral de Mortalidade	
1. Tábua de mortalidade suavizada em 10,0%	50.105
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	25,62
2. Tábua de mortalidade agravada em 10,0%	43.986
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	22,89

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano - poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descasamento

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.

28.Receitas de juros

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Rendas de empréstimos e financiamento de clientes	1.791.649	1.935.845
Rendas de venda ou transferência de operações de crédito	215.575	93.129
Resultado de títulos e valores mobiliários	71.982	75.013
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	111.605	71.527
Resultado com derivativos ⁽ⁱ⁾	3.610	49.828
Rendas de operações de câmbio	10.761	23.800
Rendas de créditos recuperados	17.521	15.071
Rendas de aplicações em depósitos compulsórios no Bacen	5.459	11.671
Outras receitas de juros	1.466	700
Total	2.229.628	2.276.584

⁽ⁱ⁾ Refere-se à ganhos e perdas com Derivativos contratados com finalidade de *hedge*.

29.Despesas de juros

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Despesas de captação (vide nota nº 29.1)	401.249	432.460
Resultado com dívida subordinada	82.572	141.164
Despesas de descontos concedidos	54.428	61.902
Despesas de comissão sobre origemação de operação de crédito	62.906	57.563
Outras despesas de juros	27.277	28.369
Despesas de venda ou transferência de operações de crédito	9.386	18.577
Total	637.818	740.035

29.1 Despesas de captação

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Depósitos	345.909	362.672
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	35.156	41.269
Operações compromissadas	8.818	9.924
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	2.150	8.413
Outros	9.216	10.182
Total	401.249	432.460

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***30.Resultado líquido de taxas e comissões**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Tarifas bancárias – conta corrente	208.244	216.243
Comissão de seguro	28.198	20.834
Outros serviços	7.099	8.527
Cobrança	6.626	8.190
Cartão de crédito	6.916	6.827
Serviços prestados	7.674	6.613
Garantias prestadas	2.218	2.508
Serviços de arrecadação	2.679	2.103
Administração de fundos de investimentos	1.980	1.426
Custódia	542	471
Total	272.176	273.742

31.Outras receitas / (despesas) operacionais**31.1 Outras receitas operacionais**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	73.421	79.631
Receita financeira de arrendamento operacional (vide nota 3.1)	62.680	-
Recuperação de encargos e despesas	9.404	8.502
Ressarcimento de custos de portabilidade ⁽ⁱ⁾	8.150	6.726
Remuneração adicional contrato de distribuição de seguros	6.960	5.971
Variações monetárias ativas (vide nota nº 31.1.1)	5.650	10.794
Outras	4.086	25.178
Total	170.351	136.802

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao ressarcimento de custos de portabilidade decorrente das operações de créditos transferidas para outras instituições financeiras.

31.1.1 Variações monetárias ativas

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Atualização de depósitos judiciais	3.734	7.262
Precatórios a receber	781	1.525
Contribuição social / imposto de renda	322	978
PIS / COFINS	569	683
INSS	72	136
Outros	172	210
Total	5.650	10.794

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***31.2 Outras despesas operacionais**

Neste grupo estão representados os demais itens de despesa que por sua natureza não puderam ser alocados nos demais grupos.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Outras despesas com crédito consignado ⁽ⁱ⁾	158.660	133.819
Outras despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	45.426	43.099
Despesas de custos de portabilidade	1.876	7.723
Variação cambial do patrimônio líquido da agência no exterior	3.768	5.273
Atualização monetária	3.482	3.372
Perdas de capital	39	959
Outros	11.769	7.432
Total	225.020	201.677

⁽ⁱ⁾ Refere-se, substancialmente, a despesas incorridas decorrentes do direito de pagamento de benefícios previdenciários realizados aos aposentados e pensionistas e despesas compensatórias sobre repasses de recursos para pagamentos de benefícios do INSS.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

32.Despesas administrativas**32.1 Despesas de pessoal**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Proventos de funcionários	198.258	191.293
Encargos sociais	83.899	76.267
Benefícios	77.948	69.373
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	32.222	27.467
Indenizações	41.401	23.293
Contingências trabalhistas	32.502	15.944
Participações no lucro	30.936	11.998
Total	497.166	415.635

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***32.2 Outras despesas administrativas**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Serviços de terceiros	168.356	156.913
Despesas tributárias (vide nota nº 32.2.1)	118.187	112.487
Processamento de dados	73.723	68.783
Despesas de transporte	29.412	23.756
Materiais, manutenção e conservação de bens	23.756	21.090
Despesas de seguros	26.139	14.962
Serviços do sistema financeiro	11.926	14.557
Comunicações	13.008	12.228
Água, energia e gás	11.964	9.818
Propaganda e publicidade	5.385	7.444
Publicações	2.108	2.228
Outras despesas administrativas	51.093	32.187
Total	535.057	476.453

32.2.1 Despesas tributárias

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
COFINS	81.266	78.598
ISSQN	14.120	13.710
PIS/PASEP	13.254	12.842
Outros tributos	9.547	7.337
Total	118.187	112.487

33. Depreciação e amortização

A depreciação e amortização foram constituídas em consequência de desgaste pelo uso ou por obsolescência tecnológica dos ativos imobilizados e intangíveis da instituição.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Despesas de depreciação	131.323	87.814
Despesas de amortização	18.876	13.737
Intangível	18.876	13.737
Total	150.199	101.551

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***34.Provisões****34.1 Perdas com ativos financeiros**

Registram-se neste grupo, conforme determina a IFRS 9, os valores provenientes da provisão para perdas esperadas - *Impairment* de um ativo financeiro.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Empréstimos e financiamento a clientes	444.643	555.519
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	4.583	-
Outros ativos financeiros	-	629
Total	449.226	556.148

34.2 Perdas com outros ativos

Registram-se neste grupo, conforme determina a IAS 36, Parágrafo 7, os valores provenientes da redução do valor recuperável de um bem ativo.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Perda de ativos intangíveis (vide nota nº 15.)	497	70
Perda de ativos não correntes mantidos para venda	49.984	42.015
Perda em títulos patrimoniais	28	130
Total	50.509	42.215

35.Ganhos / (perdas) líquidas na alienação de bens

Refere-se, basicamente, a perdas na alienação de bens, observado o que estabelece a IAS 16, Parágrafo 68, no montante de R\$ 60.749 (R\$ 21.017 em 31 de dezembro de 2018) (vide nota nº 13.).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma***36.Efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado**

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	65.211	128.839
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	(12.821)	(13.486)
Lucro antes dos impostos	52.390	115.353
Alíquota nominal	40%	45%
Receita / (Despesa) nominal	(20.956)	(51.909)
Ajustes à receita / (despesa) nominal	72.207	(16.097)
Efeito de dedução de juros sobre o capital próprio	16.024	10.446
Despesas indedutíveis	(3.349)	(2.427)
Outras adições / exclusões permanentes	1.622	1.850
Outras diferenças temporais	-	(649)
Efeito tributário da CSL – EC 103/2019	57.812	-
Efeito tributário da CSL – Lei nº 13.169/15	-	(25.317)
(-) Compensações da Base negativa de CSL e Prejuízo Fiscal	98	-
Deduções dos incentivos fiscais	912	844
Impostos calculados sobre o lucro presumido	(4.324)	(3.126)
Receita / (despesa) com IRPJ e CSL	47.839	(70.288)

37.Conciliação entre BRGAAP e IFRS

A Resolução CMN nº 3.786/09 e normas complementares tornaram obrigatório para as instituições financeiras elaborar e divulgar anualmente demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil internacional (IFRS), de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais (IFRS).

Para elaboração das Demonstrações Financeiras em IFRS, foi necessário identificar as principais diferenças entre as formas de contabilização (BRGAAP e IFRS).

Reconciliação do Patrimônio Líquido BR GAAP e IFRS		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Patrimônio Líquido BRGAAP (Cosif)	887.499	800.102
Ajuste provisão para perdas esperadas – <i>Impairment</i> , líquido dos efeitos tributários ⁽ⁱ⁾	(13.784)	4.568
Ajuste arrendamento operacional - IFRS 16 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(59)	(3.741)
Ajuste das operações de aquisição por arrendamento mercantil, líquido dos efeitos tributários ⁽ⁱⁱ⁾	(4.221)	(3.757)
Ajuste das comissões de origem ⁽ⁱⁱⁱ⁾	15.824	11.349
Patrimônio Líquido atribuído à Controladora em IFRS	885.259	808.521
Participação dos não controladores (minoritários) ^(iv)	45.063	46.030
Patrimônio Líquido IFRS	930.322	854.551

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

Reconciliação do Resultado BRGAAP e IFRS		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Resultado BRGAAP (Cosif)	121.400	53.403
Ajuste provisão para perdas esperadas - <i>Impairment</i> , líquido dos efeitos tributários ⁽ⁱ⁾	(18.352)	(5.094)
Ajuste arrendamento operacional - IFRS 16 ⁽ⁱⁱ⁾	3.682	(3.741)
Ajuste das operações de aquisição por arrendamento mercantil, líquido dos efeitos tributários ⁽ⁱⁱ⁾	(464)	545
Ajuste das comissões de origem ⁽ⁱⁱⁱ⁾	4.475	8.003
Lucro Líquido atribuído à controladora em IFRS	110.741	53.116
Lucro líquido atribuível aos não-controladores (minoritários) ^(iv)	2.309	5.435
Lucro Líquido (incluindo participação de não-controladores em IFRS)	113.050	58.551

⁽ⁱ⁾ A provisão para perdas esperadas - *Impairment* das instituições financeiras são elaboradas seguindo os critérios de classificação das operações de crédito editadas pela Resolução CMN nº 2.682/99, baseada na “perda esperada”. A IFRS 9 que também requer um modelo de provisionamento baseada na “perda esperada” que contempla a classificação das operações em Estágios de acordo com o risco. Para aplicação da norma, o Banco elaborou manual que contempla modelo de provisionamento específico de risco de crédito com base na IFRS 9. (vide notas n.º 2.6.5).

⁽ⁱⁱ⁾ O Bacen manteve inalterada para as Instituições Financeiras a forma de registro das operações de Arrendamento Mercantil. Entretanto, para atender à necessidade de divulgação das demonstrações financeiras consolidadas com base na IFRS, o Banco ajustou os procedimentos de controle e registro das Operações de Arrendamento Mercantil, Financeiro (vide nota nº 3.1.) e Operacional, com base no que determina a IFRS 16 - Arrendamentos de modo a representar a essência sobre a forma dos contratos.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A Circular Bacen nº 3.693/14, com modificações posteriores, facultou as instituições financeiras diferir os gastos com comissão de origem de operações de crédito na proporção de dois terços, em 2015 e um terço para as operações originadas em 2016, sendo o restante da despesa alocada diretamente no resultado. Os valores registrados em despesas antecipadas estão sendo amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses ou imediatamente se houver liquidação ou baixa da operação de crédito que deu origem, opção exercida pelo Banco. Ainda de acordo com a norma, a partir de 1º de janeiro de 2017, as comissões de origem de operações de crédito passaram a ser reconhecidas integralmente como despesa. Não obstante seja permitido pelas normas do Brasil, referido diferimento deverá ser ajustado para fins de IFRS para que as operações de crédito possam refletir o método da taxa de juros efetiva, conforme trata a nota nº 2.6.4.a.

^(iv) Parcela dos ajustes atribuível aos não controladores.

38. Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Liquidez, Socioambiental e de Mercado

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia, *Compliance* e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de *Apetite a Riscos* do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do *apetite a riscos* da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br.

A seguir, é apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito e Gestão de Crédito, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo demonstram a evolução das exposições ao risco de crédito:

Evolução da exposição do conglomerado financeiro		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Operações de Crédito e Outros Créditos	4.229.474	4.893.791
Limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente	801.400	763.203
Garantias prestadas	234.150	234.150
Créditos a liberar em até 360 dias	21.730	32.816
Total de exposição	5.286.754	5.923.960
Média no trimestre	5.343.903	5.914.180

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

O valor de Exposição informado em " Operações de Crédito e Outros Créditos " é o Saldo Devedor em BRGAAP, líquido de Provisão, ou seja, é o Saldo Contábil Líquido da Provisão para perdas esperadas - *Impairment*.

I. Por Fator de Ponderação de Riscos (FPR)

O quadro abaixo apresenta a evolução da exposição total ao risco de crédito, segmentada por FPR:

Fator de ponderação	Dez / 2019	Dez / 2018
FPR de 20%	3.000	5
FPR de 35%	299	-
FPR de 50%	75.372	113.416
FPR de 75%	3.789.095	3.980.154
FPR de 85%	6.550	127.742
FPR de 100%	1.412.438	1.702.643
Total	5.286.754	5.923.960

As empresas não financeiras não possuem exposição ao risco de crédito.

II. Por Países e Regiões Geográficas

O quadro a seguir apresenta a evolução da exposição total ao risco de crédito segregada por regiões geográficas:

Região geográfica	Dez / 2019	%	Dez / 2018	%
Centro-Oeste	58.688	1,1%	76.703	1,3%
Nordeste	232.069	4,4%	390.890	6,6%
Sudeste	4.852.488	91,8%	5.224.428	88,2%
Sul	138.965	2,6%	223.790	3,8%
Norte	4.544	0,1%	8.149	0,1%
Total	5.286.754	100,0%	5.923.960	100,0%

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2019***Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

III. Por Setor Econômico

O quadro a seguir apresenta a evolução da exposição total a risco de crédito por setor econômico:

Dez / 2019								Dez / 2018
Setor econômico	Crédito rural	Imobiliário	Consignado	Veículos e arrendamento mercantil	Cartão de crédito	Outros	Total geral	Total geral
Pessoa física	29.339	47.876	1.931.256	4.611	291.054	1.721.134	4.025.270	4.199.411

Dez / 2019									Dez / 2018
Pessoa jurídica - Setor econômico	Crédito rural	Importação e exportação	Capital de giro	Desconto de títulos	Conta garantida	Cheque empresa	Outros	Total geral	Total geral
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	1.717	-	81.870	320	7.000	4.625	29.078	124.610	151.997
Automobilístico	-	-	12.208	1	400	38	3.136	15.783	19.125
Avicultura	32.063	-	-	-	-	-	-	32.063	33.373
Bebidas	7.082	-	2.516	-	4.976	2.651	13.313	30.538	31.997
Bens de capital	-	-	23.950	7	3.200	673	2.007	29.837	37.530
Biocombustíveis e açúcar	108.195	-	62	-	11.390	4.110	249	124.006	156.483
Comércio atacadista	16.473	-	6.084	1.447	-	2.641	1.464	28.109	53.985
Construção civil	-	-	136.387	18	24.119	10.497	135.544	306.565	456.055
Materiais de construção	-	-	301	86	3.097	1.303	7.629	12.416	27.869
Prestação de serviços	-	-	48.741	20	14.765	12.740	38.152	114.418	95.216
Saúde humana e serviços sociais	-	-	8.271	-	900	3.463	4.385	17.019	31.410
Siderurgia	-	19.365	49	177	300	5.488	8.035	33.414	51.630
Soja	50.180	-	-	-	-	-	-	50.180	47.165
Transporte de cargas e logística	-	-	8.818	247	5.346	4.704	17.895	37.010	58.505
Transporte de passageiros	-	-	53.719	119	5.513	3.117	41.783	104.251	140.365
Demais setores	14.844	-	63.139	1.954	35.095	30.440	55.793	201.265	331.844
Total	230.554	19.365	446.115	4.396	116.101	86.490	358.463	1.261.484	1.724.549

Notas Explicativas

IV. Por Atraso

O quadro a seguir apresenta o montante de operações em atraso segregado por faixas de prazo:

Faixas de atraso	Dez / 2019						Dez / 2018
	De 15 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Sudeste	182.990	36.339	101.984	111.784	30.530	463.627	655.484
Nordeste	33.437	1.383	3.521	3.402	3.065	44.808	74.141
Sul	5.626	1.393	6.053	1.312	328	14.712	33.407
Centro-oeste	6.266	176	1.351	4.023	148	11.964	23.526
Norte	1.312	53	398	186	153	2.102	3.194
Total geral	229.631	39.344	113.307	120.707	34.224	537.213	789.752

Faixas de atraso	Dez / 2019						Dez / 2018
	De 15 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Pessoa física	186.201	25.728	88.066	108.464	19.108	427.567	555.837
Pessoa jurídica	43.430	13.616	25.241	12.243	15.116	109.646	233.915
Atividades financeiras	-	7	-	-	-	7	6.354
Automobilístico	112	-	895	22	-	1.029	4.200
Avicultura	-	-	-	-	-	-	14.354
Bebidas	-	-	1	-	-	1	6.866
Bens de capital	7	-	-	999	-	1.006	6.028
Biocombustíveis e açúcar	-	-	-	-	-	-	13.575
Comércio atacadista	1.289	-	791	25	-	2.105	8
Construção civil	2.417	41	13	634	7.025	10.130	195
Entretenimento, esporte e cultura	10.285	-	-	-	-	10.285	34.123
Materiais de construção	191	-	121	3	-	315	3.451
Prestação de serviços	1.014	285	3.638	680	1.112	6.729	2.641
Saúde humanas e serviços sociais	1.945	-	-	87	-	2.032	8.884
Siderurgia	171	-	-	625	2.935	3.731	14.773
Soja	-	-	-	512	-	512	2.164
Transporte de cargas e logística	4.315	1.579	92	2.890	765	9.641	10.452
Transporte de passageiros	2.338	2.982	12.103	-	-	17.423	-
Higiene, cosméticos e limpeza	17	-	-	-	-	17	20.690
Comunicação	7.931	851	3.501	-	-	12.283	8.665
Demais setores	11.398	7.871	4.086	5.766	3.279	32.400	76.492
Total geral	229.631	39.344	113.307	120.707	34.224	537.213	789.752

Notas Explicativas

V. Por tipo de Mitigador

Descrição	Fator de ponderação	Dez / 2019	Dez / 2018
Depósito a prazo	0%	119.238	181.083
Repasse de descontos em folha de pagamento vinculados a op. de crédito consignado INSS	50%	1.354.325	1.604.056
Títulos públicos federais	0%	3.407.908	2.430.436
Acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do SFN	0%	54.599	46.157
Total geral		4.936.070	4.261.732

VI. Por Saldo de Provisão para perdas esperadas - *Impairment* e de Operações Baixadas para Prejuízo

O saldo das Provisões é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Classificação de risco de crédito

O Banco avalia, para fins de *impairment*, o devedor que possua empréstimos e adiantamentos em atraso por um período superior a 90 dias ou que apresente qualquer outro indicativo de perda.

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Créditos não vencidos nem objetos de perdas pela redução do valor recuperável	4.932.656	5.445.908
Créditos vencidos, mas não objetos de perdas pela redução do valor recuperável	293.744	375.796
Créditos objetos de perdas por redução ao valor recuperável	60.354	102.256
Total da exposição	5.286.754	5.923.960
Vencidos cujos termos foram renegociados	(144.783)	(232.226)
Valor líquido ⁽ⁱ⁾	5.141.971	5.691.734

⁽ⁱ⁾ Valores apresentados líquidos de provisão

I. Créditos não vencidos nem objetos de perdas pela redução ao valor recuperável

Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Baixo risco	4.713.153	5.124.018
Médio risco	182.527	303.522
Alto risco	36.976	18.368
Total	4.932.656	5.445.908

A qualidade do crédito é verificada através da classificação de risco utilizada, baseada na capacidade dos clientes honrarem seus compromissos.

Notas Explicativas

II. Mitigação dos Riscos

Segue abaixo, a descrição das garantias, representadas pelo seu valor contratual, mantidas para as Operações de Crédito e Outros Créditos vencidos, mas não objetos de perdas pela redução do valor recuperável com o objetivo de melhorar o nível de recuperação de crédito:

Garantias dos ativos vencidos, mas não <i>impaired</i>		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
Títulos e recebíveis ⁽ⁱ⁾	85.609	119.729
Real	36.813	75.666
Sem garantias	155.043	180.401
Total	277.465	375.796

⁽ⁱ⁾ Trata-se de garantias que apresentam maior liquidez como, por exemplo, Certificados de Depósito Bancário, Recebíveis de Cartão de Crédito, Duplicatas etc.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias são ativos que visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do

Notas Explicativas

crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

O quadro a seguir enumera o saldo contábil das operações de crédito com garantias vinculadas e o correspondente valor justo das garantias:

Descrição		Dez / 2019			
		Suficiente		Insuficiente	
Carteira		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Pessoa física	Crédito	183.997	411.774	11.772	13.613
	Veículos	3.927	13.781	759	1.517
	Crédito imobiliário	47.403	43.583	-	-
Subtotal		235.327	469.138	12.531	15.130
Pessoa jurídica		808.777	1.627.114	211.085	96.321
Total geral		1.044.104	2.096.252	223.616	111.451

Descrição		Dez / 2018			
		Suficiente		Insuficiente	
Carteira		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Pessoa física	Crédito	122.220	308.034	29.524	2.870
	Veículos	2.943	19.907	4.631	3.452
	Crédito imobiliário	41.331	38.674	-	-
Subtotal		166.494	366.615	34.155	6.322
Pessoa jurídica		1.031.908	1.709.115	425.463	143.673
Total geral		1.198.402	2.075.730	459.618	149.995

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O grupo Mercantil dispõe também de Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

Notas Explicativas

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

Instrumentos Mitigadores

O Mercantil do Brasil utiliza o instrumento *hedge* para proteger as operações financeiras, ao qual está exposto, do risco de grandes variações de preço. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista. Nesse contexto, a Instituição faz uso do instrumento *hedge* com o intuito de proteger uma determinada exposição de variações bruscas de preços, não assumindo nenhuma posição com o intuito de se beneficiar das oscilações de preços.

A Gerência de Gestão de Riscos e Controles monitora o nível de exposição ao risco de mercado por indexador, que é informado ao Comitê de Caixa. Caso alguma exposição não esteja adequada ao nível aceitável de tolerância ao risco, poderá o Comitê de Caixa propor um *hedge*, que deverá ser submetido e aprovado pelo Comitê de Ativos e Passivos (CAP).

Controle de liquidez

- Mapa de descasamento dos fluxos de caixa

Segue quadro contendo descasamento dos fluxos por indexador:

Dez / 2019			
Indexador	Ativo	Passivo	Descasamento
CDI	1.862.117	7.075.915	(5.213.798)
PRE ⁽ⁱ⁾	5.282.772	1.236.972	4.045.800
IPCA	8.508	-	8.508
SELIC	1.073.822	24.820	1.049.002
IGPM	293.414	-	293.414
TR	133.459	195.107	(61.648)
US\$	585.638	621.774	(36.136)
TOTAL	9.239.730	9.154.588	85.142

⁽ⁱ⁾ Subtraindo as operações compromissadas financiadas de terceiros, no valor de R\$ 75,2 milhões, tanto do ativo quanto do passivo.

Notas Explicativas

Segue quadro contendo descasamento por Prazo Médio:

Dez / 2019			
Dias a vencer	Ativo	Passivo	Descasamento
até 30 dias	1.702.455	252.729	1.449.726
de 31 a 60 dias	428.041	122.921	305.120
de 61 a 90 dias	218.770	61.399	157.371
de 91 a 180 dias	636.083	457.891	178.192
de 181 a 360 dias	984.246	702.869	281.377
acima de 360 dias	5.270.135	7.556.779	(2.286.644)
TOTAL	9.239.730	9.154.588	85.142

c) Gerenciamento do risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, é efetuado o cálculo de risco da carteira *trading*, através de metodologia padrão do Bacen e do cálculo de risco da carteira *banking*, através da metodologia padrão EVE (*Economic Value of Equity*), adotada pelo Mercantil do Brasil no 1º semestre de 2019. Assim, a parcela adicional de risco de mercado referente à variação nas taxas de juros das operações da carteira *banking* (Rban) passou a ser apurada através dessa nova metodologia de cálculo, antecipando a exigência da Circular Bacen nº 3.938/19, cuja exigência vigorará a partir de janeiro de 2020, para as instituições do Segmento S3, a qual o Mercantil se enquadra. O EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Adicionalmente, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Para os Fundos de Investimento, a metodologia utilizada é o V@R Paramétrico, que apresenta o valor monetário total da carteira que pode ser perdida, caso a posição seja liquidada nas condições de mercado do dia da apuração, considerando o intervalo de confiança de 95%. Os valores são apurados diariamente e devem atender os limites de perdas estipulados (*stop-loss*) na Política Institucional de Risco de Mercado.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento *hedge* para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou

Notas Explicativas

em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Carteira *Trading*

Entende-se por Carteira Trading (CT) todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da CT, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade.

Segue, abaixo, o quadro evolutivo da parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado para as operações contidas na Carteira Trading:

Fator de risco: Prefixado		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
RWAJur1	1.949	808
Posição comprada	1.847.118	958.073
Exposição total	1.847.118	958.073

Fator de risco: Cupom em Moeda Estrangeira		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
RWAJur2	147	-
Posição comprada	1.931.286	-
Exposição total	1.931.286	-

Fator de risco: Moeda Estrangeira		
Descrição	Dez / 2019	Dez / 2018
RWAcam	8.463	7.024
Posição comprada	1.692	1.515
Exposição total	1.692	1.515

A parcela RWAJur1 é composta, usualmente, por operações compromissadas, que envolvem menor risco por conta do prazo da operação, que normalmente, tem vencimento de um dia. No período analisado, houve aumento do valor da parcela RWAJur1, em função da estratégia adotada pela Tesouraria de cessar as operações de contratos de DI futuro, com intenção de negociação.

Em relação ao ano anterior, a parcela RWACAM oscilou de acordo com o descasamento entre a exposição ativa total e a exposição passiva total, sendo que o aumento observado está atrelado à estratégia da Tesouraria no que tange o posicionamento no mercado de Dólar Futuro.

Em decorrência da mesma estratégia, mas em escala bem menor, nota-se o surgimento da parcela RWAJur2, que trata das exposições sujeitas à variação de taxa em cupons de moedas estrangeiras.

Carteira *Banking*

São incluídas na carteira Banking todas as operações que representam fontes relevantes de risco de mercado e que não estejam classificadas na carteira de negociação. Consiste das operações estruturais (operações de Tesouraria, operações de crédito, depósitos, captações externas, etc.) e derivativos não classificados como de negociação.

Notas Explicativas

Para apuração da Parcela Rban é utilizado o modelo EVE (*Economic Value of Equity*) que estima a variação entre o valor presente dos fluxos de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Seguem os detalhamentos da parcela Rban dos períodos de dezembro de 2019 e dezembro de 2018, segregados por indexadores (fatores de riscos e moeda):

Dezembro 2019		
Descrição	Capital alocável	Exposição (MTM)
Prefixado	(54.193)	993.285
Cupom de Taxa de Juros – TR	8.939	(144.965)
Cupom de IPCA	(6.318)	19.364
Cupom de índice de preços – IGPM	(6.199)	154.857
Delta Eve – BRL	(57.771)	1.022.541
Cupom de USD	603	(61.283)
Delta Eve – USD	603	(61.283)

Metodologia: EVE (*Economic Value of Equity*)

Dezembro 2018		
Descrição	Capital alocável	Exposição (MTM)
Prefixado	30.512	3.394.190
Cupom de Moeda -USD	1.557	200.942
Cupom de índice de preços – IGPM	2.926	266.571
Cupom de Taxa de Juros – TR	687	81.485
Total (Valor Absoluto)	35.682	3.943.188
Efeito Diversificação	(5.453)	-
Total Rban	30.229	

Metodologia: EVE (*Economic Value of Equity*)

Quadro comparativo da parcela Rban referente ao exercício dos anos de 2018 e 2019:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rban – Final de trimestre	57.771	30.229
Rban – Média no trimestre	49.652	40.614
Rban – Mínimo no trimestre	33.001	29.242
Rban – Máximo no trimestre	63.972	59.654

As oscilações observadas na Rban, em relação ao período anterior estão vinculadas, em grande parte, à estratégia da Tesouraria na gestão do volume e do vencimento das operações de DI Futuro com característica de *hedge* das operações de crédito.

Derivativos

Os Derivativos existentes na Instituição são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das operações em moedas estrangeiras e de proteção de posições prefixadas, não possuindo nenhum caráter especulativo, conforme nota nº 9.1.

Notas Explicativas

Cabe ressaltar ainda, que o Banco possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

Posições de ativos e passivos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

Em cumprimento a IFRS 7, parágrafo 40, foi realizada a análise de sensibilidade contemplando todos os ativos e passivos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela administração.

Foram então considerados os Derivativos, a Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias ao valor justo por meio do resultado e do resultado abrangente. Em razão das altas volatilidades do comportamento das taxas de câmbio, a Instituição optou por proteger o descasamento gerado pela moeda estrangeira via Mercado Futuro.

Adicionalmente, cabe destacar que, no 4º trimestre de 2018, o Mercantil do Brasil posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o derivativo foi classificado como *Hedge Accounting* que é um instrumento utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, possibilitando reduzir, e em alguns casos até mesmo eliminar, a instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que os Derivativos existentes no Banco são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) de parte da captação externa não protegida pelo *hedge* natural (vide nota nº 10.), ao risco de taxas de juros para proteção de posições prefixadas e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 4,27 e a taxa de juros a 4,42% ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2019 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 5,04 e a taxa de juros 5,69% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2019 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 6,05 e a taxa de juros 6,82% ao ano.

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I ⁽ⁱⁱ⁾	II	III
Captação Externa com <i>Hedge</i>	Moeda Estrangeira (USD) ⁽ⁱ⁾	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	24.544	101.993	203.987
		Dívida em USD	(25.413)	(105.606)	(211.212)
		Efeito Líquido	(869)	(3.613)	(7.225)
	Cupom Cambial ⁽ⁱ⁾	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	281	(1.335)	(2.663)
		Dívida em USD	(189)	940	1.872
		Efeito Líquido	92	(395)	(791)
	Taxa de Juros Prefixada	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	48	(485)	(962)
	Taxa de Juros Prefixada (% CDI)	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	(113)	(1.175)	(2.369)
Exposição Cambial com <i>Hedge</i>	Moeda Estrangeira (USD) ⁽ⁱ⁾	Derivativo (ponta ativa futuro)	549	(3.275)	(6.549)
		Descasamento em USD	(549)	3.268	6.536
		Efeito Líquido	-	(7)	(13)
	Taxa de Juros Prefixada	Derivativo (ponta passiva futuro)	(1)	(10)	(17)
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada	Operações de Crédito (ponta ativa)	1.185	7.322	14.709
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(1.419)	(8.205)	(16.415)
		Efeito Líquido	(234)	(883)	(1.706)
Títulos e Valores Mobiliários	Renda Fixa	Debêntures	(1.170)	(9.254)	(18.508)
		CRI	(424)	(7.545)	(15.091)
		CRA	(15)	(125)	(251)
Total sem correlação			-	(23.492)	(46.933)
Total com correlação			(2.686)	(20.249)	(40.159)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(1.612)	(12.149)	(24.095)

⁽ⁱ⁾ A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

⁽ⁱⁱ⁾ Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do *hedge* da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do *swap*. Ressalta-se que a referida proteção não atingiu sua completude devido há um distanciamento natural entre o *hedge* e seu objeto. Não atingindo assim uma proteção perfeita.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus ativos e passivos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas com maior potencial de risco e os cenários mais críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a

Notas Explicativas

que a Instituição está sujeita. A Instituição utiliza ferramentas de gestão do Risco Operacional visando maximizar a eficiência dos controles e direcionar ações para redução de perdas.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e estratégia de resposta ao risco inerente – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil. A partir das perdas identificadas são gerados planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os maiores motivos de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil do Brasil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAopad está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

Notas Explicativas

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária e às partes relacionadas ao negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Além disso, a captura de informações relacionadas ao risco socioambiental foi aprimorada no início do relacionamento com o cliente e os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como a relação do Mercantil do Brasil com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito socioambiental.

39. Outras Informações

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas monta em R\$ 149.621 (R\$ 172.785 em dezembro 2018).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 299.416 (R\$ 251.781 em dezembro de 2018).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Evento Subsequente – A atual conjuntura econômica é de incertezas em função dos impactos do Coronavírus (Covid 19) na atividade econômica internacional e, em especial, na economia brasileira. Assim, o Banco está revisando as principais estimativas contábeis e os eventuais impactos nas demonstrações financeiras.

Outras informações poderão ser obtidas no site da Instituição (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do ano anterior.

Porque é um PAA

Provisão para perdas (impairment) - (Notas Explicativas 2.6, 4 (a) e 12.3.2)

A IFRS 9, que entrou em vigor em janeiro de 2018, substituiu a IAS 39 - Financial Instruments e trouxe modificações em relação aos temas de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, metodologia de impairment sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (substancialmente operações de crédito) e hedge accounting.

As principais consequências decorrentes da adoção do IFRS 9 pelo Banco estão relacionadas a alteração no critério de reconhecimento da provisão para perdas sobre operações de crédito de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada.

A provisão para perda esperada, considerando os requerimentos da IFRS 9, foi definida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve um elevado nível de julgamento da Administração na classificação dos créditos nos estágios previstos na IFRS 9, bem como na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e a realização das garantias.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Realizamos o entendimento do processo desenvolvido pelo Banco para análise, avaliação e implantação do IFRS 9, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.

Em relação à metodologia de impairment, aplicamos determinados procedimentos de auditoria relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da Administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) entendimento e testes relacionados à mensuração da

provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela Administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.

Adicionalmente, realizamos testes sobre a alocação das operações de crédito nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS9 e análise das divulgações realizadas pela Administração em atendimento aos requisitos do IFRS9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração proporcionaram uma base razoável para a determinação da provisão para perdas esperadas requerida pela IFRS 9, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Porque é um PAA

Reconhecimento e valor recuperável dos créditos tributários (Notas Explicativas 2.16.2, 4 (d) e 17)

O Banco apresenta saldo contábil relativo à créditos tributários decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias e prejuízos fiscais de Imposto de Renda e bases negativas de Contribuição Social.

Para o registro e a manutenção dos referidos créditos, a Administração elabora estudo de projeção de lucro tributário e de realização dos créditos tributários, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil.

O referido estudo envolve complexidade, aplicação de julgamentos e adoção de premissas subjetivas pela Administração.

Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram a obtenção do estudo de projeção de lucros tributários aprovado pelo Conselho de Administração.

Efetuamos análise das principais premissas adotadas pela administração em seu processo de avaliação das perspectivas de realização desses créditos fundamentada nas projeções de lucros tributários para o Banco.

Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco com as divulgadas no mercado, quando aplicável. Adicionalmente, confrontamos os dados históricos com as referidas projeções.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da realização dos créditos tributários são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Porque é um PAA

Provisões para passivos contingentes (Notas Explicativas 2.13, 4 (c) e 21)

O Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária.

Os processos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes. A evolução de jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.

Assim, a mensuração e definição de reconhecimento de um passivo contingente, envolve aspectos subjetivos e julgamentos exercidos pela administração do Banco.

Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria abrangeram a atualização do entendimento dos processos relevantes relacionados à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro da provisão para passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas, bem como testes sobre a totalidade das bases de contingências e testes de aderência as respostas dos advogados externos.

Efetuamos testes em base amostral sobre a integridade e histórico de perdas incorridas que são base para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista.

Com relação aos processos individualizados, substancialmente processos de natureza tributária, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações. Analisamos a probabilidade de perda dos processos judiciais e administrativos significativos de acordo com a natureza de cada processo.

Adicionalmente, realizamos procedimentos de confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte, bem como obtivemos confirmação com os assessores jurídicos responsáveis pelos processos relevantes, sobre a probabilidade de perda e o valor das causas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para passivos contingentes são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Ativos não correntes mantidos para venda - Bens não de uso próprio (Nota Explicativa 2.8 e 13)

O Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas possui registrado em seu ativo bens não destinados ao uso próprio, correspondentes a imóveis, veículos e máquinas e equipamentos, que foram retomados ou recebidos em dação de pagamento de operações de crédito inadimplentes.

Esses bens são ajustados ao seu valor recuperável, por meio de constituição de provisão que considera as características de cada classe de ativo.

Pela subjetividade e pelas diversas premissas utilizadas pela Administração no processo de mensuração que podem afetar significativamente a apuração do valor recuperável desses bens, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento das metodologias de cálculo e análise das premissas utilizadas pela Administração para definição do valor recuperável dos bens, bem como realizamos análise da consistência dessas premissas com as adotadas em períodos anteriores.

Adicionalmente, realizamos, em base de testes, a revisão metodológica das premissas operacionais e financeiras utilizadas, bem como o recálculo desses montantes, de forma a avaliar a adequação dos valores apurados.

Consideramos que as premissas e metodologias adotadas pela Administração são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Porque é um PAA

Ambiente de tecnologia de informação

O processamento das transações do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Assim, é importante a efetiva operação dos controles gerais de tecnologia da informação, bem como dos seus controles dependentes para assegurar o processamento correto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações.

Portanto, o ambiente de tecnologia da informação continua sendo uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos o nosso entendimento e testamos a efetividade operacional dos controles gerais de tecnologia da informação, controles automatizados ou dependentes de tecnologia da informação, bem como os controles compensatórios.

Em nosso plano de trabalho, consideramos também testes relacionados à acesso lógico, aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e segurança de acessos a programas e banco de dados.

Como resultado desses trabalhos consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a

formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo

de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 26 de março de 2020.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao segundo semestre de 2019, bem como a destinação do resultado, e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, que tem como objetivo a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resoluções nºs 3.059/02 e 3.355/06 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.171/02 do Banco Central do Brasil, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

CONSELHO FISCAL

Afrânio Eustáquio Ribeiro

Delson de Miranda Tolentino

Marcos Paixão de Araújo

Waldemar Victor de Miranda

Yehuda Waisberg

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido em seu Regimento, compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente, da auditoria interna, pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

ATIVIDADES

No exercício de suas atividades, o Comitê realizou reuniões com representantes do Conselho de Administração e com os executivos responsáveis pelas principais áreas do Banco, com ênfase em aspectos inerentes aos controles internos, gerenciamento de riscos e informações financeiras.

Nas reuniões com as equipes de auditoria interna e independente, verificou o cumprimento dos planejamentos anuais substancialmente executados, conheceu as metodologias utilizadas, a qualificação do corpo técnico e examinou as conclusões e principais recomendações.

Acompanhou, junto à Administração e à auditoria independente, o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, conheceu e debateu o teor do parecer emitido pela auditoria independente.

Adicionalmente, o Comitê recomendou ao Conselho de Administração, em reunião de 20 de fevereiro de 2019, a aprovação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo IASB, para a data-base de 31 de dezembro de 2018.

CONCLUSÕES

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a) Os sistemas de controles internos são adequados ao porte e complexidade dos negócios do Banco e é estruturado de modo a garantir a eficiência das operações, a geração dos correspondentes relatórios financeiros e observância às normas internas e externas a que se sujeitam essas operações. Tais controles são objeto de constante atenção por parte da Administração e vêm sendo permanentemente aprimorados. O Comitê não tem conhecimento de deficiências relevantes que possam comprometer a efetividade destes controles.
- b) O Banco adota postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de advogados externos com capacitação para se pronunciarem sobre o tema. Os riscos entendidos como prováveis, a partir daquela avaliação, foram refletidos nas demonstrações contábeis. Relativamente ao risco de crédito, a rentabilidade futura do banco está vinculada, dentre outros fatores, ao êxito das medidas tomadas ao longo dos anos-calendário de 2015 a 2019, as quais já se encontram parcialmente refletidas nas correspondentes demonstrações contábeis.
- c) Os resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não trouxeram ao conhecimento deste Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade do Banco.
- d) O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sob os quais suporta sua conclusão acerca da integridade das demonstrações contábeis. O Comitê não tem conhecimento de situações que pudessem afetar a objetividade e independência dos auditores externos.
- e) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O Comitê não tem conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas demonstrações.

RECOMENDAÇÃO

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A., para a data-base de 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

EDSON EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA PENIDO

SEBASTIÃO SALVADOR GAMARANO

WELLINGTON INÁCIO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

Alceu Demartini de Albuquerque

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Simone Maria Ferreira Filgueiras Dutra

Wagner Ricco

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, resultante do procedimento de auditoria realizado nas referidas Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

Alceu Demartini de Albuquerque

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Simone Maria Ferreira Filgueiras Dutra

Wagner Ricco

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo